



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)

INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 10 DE JANEIRO DE 2026.



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA	3
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO	4
4.	ANÁLISES REALIZADAS	6
4.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	6
4.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
4.1.2.	CLIENTES	11
4.1.3.	ESTOQUES	13
4.1.4.	ADIANTAMENTOS.....	15
4.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	17
4.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	19
4.1.7.	FORNECEDORES.....	21
4.1.10.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	26
4.1.11.	CUSTOS OPERACIONAIS	28
4.1.12.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	30
4.1.13.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	33
4.1.14.	DESPESAS COMERCIAIS	35
4.1.15.	RESULTADO OPERACIONAL.....	36
4.1.16.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ	38
4.1.17.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	39
4.1.18.	ENDIVIDAMENTO GERAL.....	41
4.1.19.	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO.....	42
4.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	43
4.2.1.	ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF	45
4.2.2.	ANÁLISE GERAL.....	47
4.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS.....	48
4.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS.....	48
4.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS	49



5. CONCLUSÃO	50
--------------------	----

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÉNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **novembro de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com outubro/2025 e com a evolução acumulada de janeiro a novembro de 2025.
3. Para fins de escopo, regista-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de asseguração, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período de janeiro a novembro de 2025, com foco na identificação de variações relevantes e na contextualização dessas variações no cenário da recuperação judicial.



6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial. A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.
7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.
8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguração limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.
9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, o Administrador Judicial, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.
3. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO
10. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).
11. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
12. Cumpre destacar que a recente decisão prolatada em 28/11/2025 (ID 10589113231) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.
13. Em sequência, o magistrado determinou a intimação das Recuperandas e deste Administrador Judicial “para que, no prazo improrrogável de 20 (vinte) dias, comprovem nos autos, de forma detalhada e documentalmente idônea, o cumprimento integral de todas as obrigações não pecuniárias vencidas relativas à alienação da UPI Bovinos, conforme previsto nas Cláusulas 5.4



e seguintes do PRJ, e sobre a formalização dos Financiamentos DIP/ACC (Cláusula 9.1), prestando os esclarecimentos demandados pela credora Bunge (ID 10576932510), sob pena de configuração de descumprimento do Plano e as consequências legais subsequentes”.

14. Em atendimento à determinação judicial, o Grupo Recuperando juntou aos autos os editais referentes às alienações das UPIs, acompanhados das respectivas relações correlatas (ID 10595541439). Especificamente quanto à UPI Bovinos, foi informada a existência de stalking horse, bem como apresentado o site do leiloeiro responsável pelo certame, no qual consta o cronograma do procedimento, com abertura do leilão em 16/12/2025 e encerramento previsto para 15/01/2026. Ressalte-se, contudo, que até o momento não foi disponibilizada nos autos a Lista Definitiva de Habilitados ao certame da UPI Bovinos pelo leiloeiro.
15. As informações atualmente acessíveis restringem-se, portanto, aos dados gerais acima mencionados. No que se refere especificamente ao leilão da UPI Bovinos, verifica-se que o procedimento envolve etapas internas e operacionais, tais como o envio de documentação de habilitação diretamente ao leiloeiro, bem como informações relacionadas à adesão mínima de credores, cujos detalhes ainda não foram integralmente disponibilizados a este Administrador Judicial.
16. Diante desse cenário, e com o objetivo de assegurar o adequado cumprimento do dever de fiscalização do PRJ, este Administrador Judicial elaborou e encaminhou questionário específico tanto ao Grupo Recuperando quanto ao leiloeiro responsável pelo certame, visando à obtenção das informações à verificação do cumprimento das obrigações previstas tanto nos editais dos certames, como no PRJ. Embora já conste nos autos, por exemplo, a relação de Credores Elegíveis da UPI Bovinos (ID 10604491933), aguarda-se o retorno das respostas e da documentação complementar solicitada, as quais, tão logo sejam encaminhadas, serão analisadas e devidamente refletidas no próximo Relatório Mensal de Atividades.
17. Informa-se que os certames de oferta pública referentes às UPIs Plantas de Itarema, Camboriú, Paranacity e Pets Mellon (IDs 10596263736, 10596263551, 10596273047 e 10596262961) apresentam procedimentos de habilitação distintos daquele previsto para a UPI Bovinos. Não obstante, até o presente momento, não foi possível localizar nos autos documentação que comprove a habilitação de interessados especificamente nesses certames.
18. Por fim, registra-se que constam nos autos duas impugnações ao certame relativo à alienação da UPI Bovinos, apresentadas, sucessivamente, pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A (ID 10597461200) e pelo Credit Partners Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (ID 10604028399). Em ambas, há convergência quanto ao objeto central de irresignação: questiona-se a inclusão, no rol de bens integrantes da UPI sujeita à alienação, de determinados ativos que, em tese, estariam gravados por alienação fiduciária, com potencial



repercussão sobre a higidez do procedimento e sobre a preservação de direitos de credores detentores de garantias fiduciárias.

19. Até o presente momento, as impugnações ainda não foram apreciadas por este i. Juízo. Contudo, no que se refere especificamente à impugnação do Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, o Grupo Recuperando apresentou resposta (ID 10599126924), na qual sustenta, em síntese, que o edital impugnado reflete fielmente as disposições do PRJ homologado (ID 10534211163), afirmando que o instrumento convocatório não inovaria nem instauraria risco autônomo, limitando-se a operacionalizar/implementar comando já aprovado pelos credores e homologado judicialmente.
20. Em linhas gerais, a manifestação do Grupo Recuperando afirma não haver intenção de alienar, de forma isolada ou irregular, ativos vinculados a garantias fiduciárias, tampouco de suprimir, substituir ou esvaziar garantias sem a anuência do credor fiduciário. Argumenta, ainda, que o procedimento de alienação da UPI Bovinos encontra-se expressamente disciplinado no Plano, vinculando a coletividade de credores, e que o PRJ contemplaria mecanismos de preservação dos direitos dos credores com garantias (inclusive fiduciárias), mediante alternativas como (i) quitação dos créditos correlatos, (ii) assunção de obrigações vinculadas aos bens ou (iii) estrutura equivalente, além de prever ajuste automático de preço na hipótese de inexistência de acordo até a data de fechamento (closing), o que — segundo o Grupo — afastaria cenário de prejuízo ou de comprometimento da posição jurídica do credor.

21. Diante desse quadro, e mantido o acompanhamento processual do certame por esta Administração Judicial, aguarda-se a apreciação por este i. Juízo quanto às impugnações apresentadas.

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

22. A análise contábil-financeira do Grupo Patense até **novembro/2025** confirma a persistência de elevada vulnerabilidade econômico-financeira, caracterizada por liquidez estruturalmente pressionada, alavancagem crítica e déficit patrimonial aprofundado. A seguir, sintetizam-se as principais variações patrimoniais e financeiras observadas ao longo de janeiro a novembro de 2025, com destaque para a comparação outubro → novembro/2025, com base em valores consolidados.

1. ATIVO TOTAL

23. O **Ativo Total** encerrou novembro/2025 em **R\$ 1.148.107 mil**, frente a **R\$ 1.155.441 mil** em outubro/2025, representando **redução aproximada de R\$ 7,3 milhões (-0,6%)** no mês.



24. A retração decorre, principalmente, da **redução do Ativo Não Circulante**, parcialmente compensada por leve expansão do Ativo Circulante, mantendo a tendência de compressão da base patrimonial observada ao longo do exercício.

2. . ATIVO CIRCULANTE

25. O Ativo Circulante totalizou R\$ 256.814 mil em novembro/2025, praticamente estável em relação a outubro (R\$ 256.494 mil; +R\$ 320 mil; ≈+0,1%). Principais movimentações:

- **Disponível:** R\$ 6.974 mil (out/25: R\$ 8.652 mil; -R\$ 1.678 mil; -19,4%).
- **Contas a receber (CP):** R\$ 53.555 mil (out/25: R\$ 50.615 mil; +R\$ 2.940 mil; ≈+5,8%).
- **Estoques:** R\$ 70.512 mil (out/25: R\$ 72.357 mil; -R\$ 1.845 mil; ≈-2,5%).
- **Impostos a recuperar (CP):** R\$ 61.587 mil (out/25: R\$ 62.977 mil; -R\$ 1.390 mil; ≈-2,2%).
- **Adiantamentos (CP):** R\$ 43.944 mil (out/25: R\$ 44.444 mil; -R\$ 500 mil; ≈-1,1%).
- **Despesas Antecipadas (CP):** R\$ 16.871 mil (out/25: R\$ 17.090 mil; -R\$ 219 mil).
- **Outros Ativos (CP):** R\$ 3.372 mil (out/25: R\$ 360 mil; reclassificação pontual).

26. **Leitura:** o circulante manteve-se praticamente estável, com melhora marginal em contas a receber, compensada por queda adicional do caixa. A liquidez imediata permanece bastante limitada, reforçando a dependência da conversão de estoques e recebíveis para sustentação do fluxo de caixa operacional.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

27. O Ativo Não Circulante atingiu R\$ 891.293 mil em novembro/2025, frente a R\$ 898.947 mil em outubro, redução de R\$ 7.654 mil (-0,9%). Destaques:

- **Imobilizado:** R\$ 546.006 mil (out/25: R\$ 550.554 mil; -R\$ 4.548 mil).
- **Intangível:** R\$ 194.522 mil (out/25: R\$ 195.075 mil; -R\$ 553 mil).
- **Outros Ativos (LP):** R\$ 123.782 mil (estabilidade relativa).
- **Despesas Antecipadas (LP):** R\$ 11.157 mil (out/25: R\$ 12.423 mil).
- **Impostos a recuperar (LP):** R\$ 1.547 mil (out/25: R\$ 1.693 mil).
- **Créditos com Partes Relacionadas (LP):** R\$ 4.558 mil (estável).

28. A variação é compatível com depreciações, amortizações e ajustes normais, sem evidência de desinvestimentos relevantes no período.



4. PASSIVO CIRCULANTE

29. O Passivo Circulante alcançou R\$ 1.607.639 mil em novembro/2025, ante R\$ 1.596.284 mil em outubro, crescimento de R\$ 11.355 mil (+0,7%). Principais componentes:

- Empréstimos e financiamentos (CP): R\$ 733.493 mil (out/25: R\$ 726.475 mil).
- Fornecedores (CP): R\$ 367.149 mil (out/25: R\$ 364.864 mil).
- Obrigações sociais e trabalhistas: R\$ 75.347 mil.
- Tributos (CP): R\$ 24.603 mil.
- Contas a pagar – aquisição de controladas (CP): R\$ 91.425 mil.
- Arrendamentos (CP): R\$ 14.571 mil.
- Outros passivos (CP): R\$ 301.052 mil.

30. **Leitura:** o crescimento do curto prazo permanece concentrado em dívidas financeiras, reforçando a pressão sobre a liquidez e a necessidade de renegociações permanentes.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

31. O Passivo Não Circulante totalizou R\$ 180.937 mil em novembro/2025, frente a R\$ 183.352 mil em outubro, queda de R\$ 2.415 mil (-1,3%). Destaques:

- Empréstimos e financiamentos (LP): R\$ 34.828 mil.
- Tributos (LP): R\$ 36.913 mil.
- Fornecedores (LP): R\$ 12.483 mil.
- Contas a pagar – aquisição de controladas (LP): R\$ 25.076 mil.
- Passivo fiscal diferido: R\$ 31.495 mil.
- Provisões para contingências: R\$ 11.221 mil.
- Arrendamentos (LP): R\$ 19.731 mil.

32. A redução reflete amortizações e reclassificações pontuais, sem alteração estrutural do perfil de endividamento.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO



33. O Patrimônio Líquido manteve-se fortemente negativo, alcançando -R\$ 640.469 mil em novembro/2025, ante -R\$ 624.195 mil em outubro, aprofundando o déficit em cerca de R\$ 16,3 milhões no mês, reflexo direto dos prejuízos acumulados.

- Ativo Circulante (nov/25): R\$ 256.814 mil
- Passivo Circulante (nov/25): R\$ 1.607.639 mil
- CCL (nov/25): -R\$ 1.350.825 mil

34. Em relação a outubro/2025 (-R\$ 1.339.790 mil), houve nova deterioração de R\$ 11,0 milhões, decorrente do crescimento do passivo de curto prazo em patamar superior à evolução do ativo circulante.

7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

- Passivo Exigível (PC + PNC): R\$ 1.788.576 mil
- Ativo Total: R\$ 1.148.107 mil
- Endividamento Geral: 155,8%

35. Interpretação: para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo mantém aproximadamente R\$ 1,56 em obrigações exigíveis.

• ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:

ATIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abril/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%
Disponível	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	118%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%
Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.844	72777	74.377	115%	68.560	92%	52.935	94%	49.576	94%	50.615	101%	53.555	106%		
Estoques	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%
Imposto recuperar	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%
Adiantamentos	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.458	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%
Despesas antecipadas	19.144	111%	18.934	99%	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%	17.474	98%	17.144	98%	16.813	98%	16.685	99%	17.090	102%	16.871	99%
Outros ativos	430	90%	480	112%	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%	395	94%	374	95%	269	72%	360	134%	3.372	93%
Ativo Não Circulante	95.864	99%	96.134	101%	95.445	99%	94.735	99%	94.099	99%	93.570	98%	91.948	98%	91.153	99%	90.070	99%	89.947	99%	89.129	99%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%	154	100%	153	99%	152	99%	151	99%	151	100%
Despesas antecipadas	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.648	93%	16.342	93%	15.036	92%	13.730	91%	12.423	90%	11.157	90%
Crédito com partes relacionadas	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%	4.532	100%	4.539	100%	4.547	100%	4.552	100%	4.558	100%
Impostos a recuperar	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%	1.547	91%
Adiantamento a fornecedores	Ativo fiscal diferido	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	
Outros ativos	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%	124.770	100%	124.692	100%	124.779	100%	124.779	100%	124.879	100%	123.782	99%
Ativo biológico	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	31	33%	31	100%	27	89%	27	100%	27	100%
Investimentos	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%	3.707	101%	3.740	101%	3.764	101%	3.764	100%	3.715	99%
Imobilizado	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%
Intangível	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%
Total Ativo	1.276.570	98%	1.262.592	100%	1.257.468	98%	1.241.101	99%	1.226.323	99%	1.221.255	100%	1.184.457	97%	1.163.602	98%	1.159.458	100%	1.155.441	100%	1.148.107	99%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

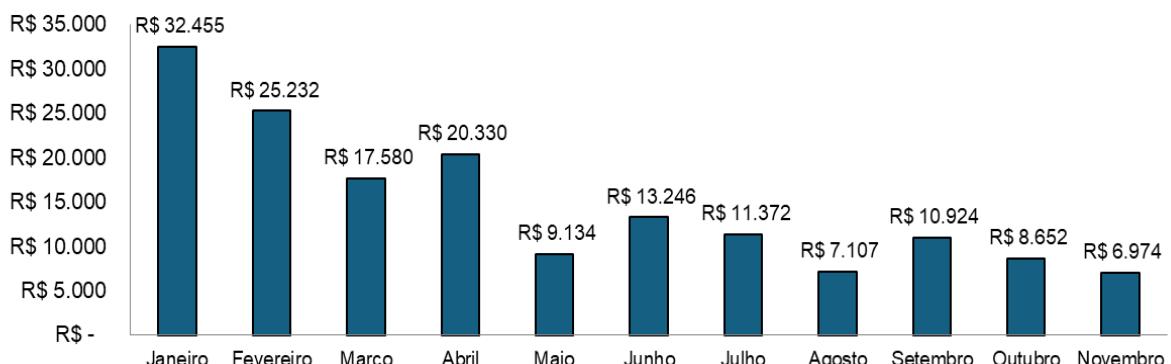
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.560.938	101%	1.568.284	101%	1.607.639	101%
Obrigações sociais e Trabalhistas	73.716	99%	74.343	101%	74.927	101%	76.186	102%	71.079	93%	71.064	100%	71.434	101%	72.859	102%	74.311	102%	73.907	99%	75.347	102%
Fornecedores	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	365.749	100%	364.964	100%	367.149	101%		
Empréstimos e financiamentos	698.888	100%	701.903	100%	702.252	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%
Tributos	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%	15.542	104%	17.598	113%	17.966	102%	21.598	120%	20.598	95%	22.506	109%	23.510	104%	24.803	105%
Contas a pagar aquisição de controladas	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%	94.956	101%	96.518	102%	88.084	91%	89.956	102%	89.998	100%	90.510	101%	92.098	102%	91.425	99%
Passivo de arrendamento	13.718	106%	7.864	57%	7.156	91%	7.931	111%	8.941	113%	10.274	115%	11.351	110%	11.936	105%	12.954	109%	13.881	107%	14.571	105%
Outros passivos	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%	296.571	101%	295.466	100%	306.600	104%	295.800	96%	294.564	100%	298.981	101%	301.548	101%	301.052	100%
Passivo Não Circulante	210.607	94%	222.889	106%	207.558	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%	192.124	100%	189.528	99%	185.129	98%	183.352	99%	180.937	99%
Fornecedores	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%	14.232	99%	13.684	96%	12.984	95%	12.633	97%	12.483	99%
Empréstimos e financiamentos	54.759	84%	53.274	89%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.688	102%	42.052	99%	39.517	84%	37.346	94%	34.282	94%
Impostos / tributos	32.414	98%	31.317	97%	30.980	99%	29.854	96%	24.862	117%	33.623	98%	32.405	98%	34.257	106%	35.372	103%	36.321	103%	36.913	102%
Contas a pagar aquisição de controladas	39.115	91%	37.821	97%	35.643	94%	33.706	95%	32.742	97%	29.955	91%	29.894	100%	27.661	93%	25.801	93%	25.933	97%	25.076	100%
Passivo fiscal diferido	31.495	109%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%
Provisão para contingências	8.799	100%	8.589	98%	8.699	101%	10.332	119%	7.971	77%	11.087	139%	11.719	106%	11.649	99%	11.202	96%	11.356	101%	11.221	99%
Passivo de arrendamento	12.574	102%	27.072	215%	27.708	103%	26.799	96%	25.947	97%	25.113	97%	24.272	97%	22.038	91%	21.201	96%	20.488	97%	19.731	99%
Outros Passivos	13.306	134%	15.209	114%	5.483	36%	5.494	100%	4.977	91%	5.472	110%	5.388	98%	6.693	124%	6.693	118%	9.300	118%	9.190	103%
Patrimônio líquido	- 47.819	103%	487.178	102%	- 508.833	105%	- 525.633	103%	541.859	103%	- 544.527	100%	- 580.811	107%	- 594.557	102%	- 606.211	102%	- 624.195	103%	- 640.469	103%
Capital social	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	- 496.839	103%	504.176	101%	- 526.808	104%	- 542.589	103%	- 558.784	103%	- 561.436	100%	- 597.701	106%	- 611.431	102%	- 623.067	102%	- 641.045	103%	- 657.314	103%
Participação dos não controladores	- 1.369	101%	1.390	102%	- 1.414	102%	- 1.442	102%	- 1.464	102%	- 1.480	101%	- 1.499	101%	- 1.515	101%	- 1.532	101%	- 1.539	100%	- 1.544	100%
Passivo o Passivo	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.287.659	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%	1.163.602	98%	1.159.856	100%	1.155.441	100%	1.148.107	99%

Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	av/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	% AV			
Receita operacional líquida	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%	710.148	108%	100%
Custos dos produtos e serviços	- 188.164	146%	23%	227.457	135%	31%	292.955	129%	40%	352.386	120%	40%	415.787	118%	40%	470.498	113%	40%	521.994	111%	40%	574.179	110%	40%	627.250	109%	40%
Lucro Bruto	- 39.380	140%	- 5%	45.435	115%	- 6%	- 53.630	118%	- 5%	65.649	122%	- 6%	- 65.668	100%	- 7%	67.885	103%	- 7%	73.434	108%	- 7%	80.997	110%	- 7%	82.899	102%	- 7%
Despesas comerciais	- 35.785	122%	5%	44.398	124%	6%	50.644	114%	7%	58.517	116%	7%	71.562	122%	7%	78.749	110%	7%	85.684	109%	7%	94.004	108%	7%	101.276	108%	7%
Despesas administrativas	- 35.734	164%	5%	48.478	136%	7%	59.884	124%	8%	74.029	124%	8%	85.273	115%	8%	95.474	112%	8%	105.296	110%	8%	114.459	109%	8%	123.791	108%	8%
Pérdida por redução ao valor	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
Outras receitas operacionais	8.668	144%	- 1%	9.277	107%	- 1%	12.464	134%	- 2%	21.680	174%	- 2%	23.478	108%	- 2%	24.333	104%	- 2%	24.827	102%	- 2%	25.659	103%	- 2%	26.920	105%	- 2%
Outras despesas operacionais	- 10.526	240%	1%	10.545	100%	1%	10.737	102%	1%	10.849	101%	1%	10.981	101%	1%	11.457	104%	1%	11.549	101%	1%	11.740	102%	1%	11.954	102%	1%
Resultado antes das receitas	- 33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	- 55.171	113%	8%	56.065	102%	8%	78.671	140%	8%	93.462	119%	8%	8.104.268	112%	8%	- 113.547	109%	8%	- 127.201	112%	8%
Receita financeira	26.729	130%	- 4%	31.995	120%	- 4%	33.309	104%	- 5%	47.572	143%	- 5%	50.053	105%	- 5%	58.845	120%	- 5%	65.859	110%	- 5%	66.485	101%	- 5%	69.166	104%	- 5%
Despesa financeira	- 35.118	186%	5%	41.471	118%	6%	52.549	127%	7%	68.586	131%	7%	84.745	124%	7%	93.493	110%	7%	100.354	107%	7%	109.685	109%	7%	114.986	105%	7%
Resultado antes dos impostos	- 42.387	215%	6%	58.185	137%	8%	- 74.411	128%	10%	- 77.079	104%	10%	- 113.363	147%	10%	- 127.109	112%	10%	- 138.763	109%	10%	- 156.747	113%	10%	- 173.021	110%	10%
Imposto de renda e contribuição	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
Imposto de renda e contribuição	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
Lucro líquido do exercício	- 42.387	215%	6%	58.185	137%	8%	- 74.411	128%	10%	- 77.079	104%	10%	- 113.363	147%	10%	- 127.109	112%	10%	- 138.763	109%	10%	- 156.747	113%	10%	- 173.021	110%	10%
Acionistas controladores	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
Acionistas não controladores	0																										

- mar/25: R\$ 17.580 mil (-30,3%)
- abr/25: R\$ 20.330 mil (+15,6%)
- mai/25: R\$ 9.134 mil (-55,1%)
- jun/25: R\$ 13.246 mil (+45,1%)
- jul/25: R\$ 11.372 mil (-14,1%)
- ago/25: R\$ 7.107 mil (-37,5%)
- set/25: R\$ 10.924 mil (+53,7%)
- out/25: R\$ 8.652 mil (-20,8%)
- nov/25: R\$ 6.974 mil (-19,4%)

38. Leitura: A trajetória anual do caixa permanece fortemente descendente, com queda acumulada de aproximadamente 78,5% entre janeiro e novembro/2025. O saldo de novembro encontra-se cerca de 54% abaixo da média jan–nov/2025 (aprox. R\$ 15,1 milhões), evidenciando agravamento da restrição de liquidez após dois meses consecutivos de retração, mesmo considerando a recomposição pontual observada em setembro.

Caixa e equivalentes de Caixa



4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%
Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%

39. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram novembro/2025 em R\$ 53.555 mil, conforme Balanço Patrimonial, representando alta de 5,8% em relação a



outubro/2025 (R\$ 50.615 mil). O movimento indica nova recomposição da carteira, após o ajuste mais intenso observado entre junho e setembro, porém ainda em nível inferior ao registrado no primeiro semestre do exercício.

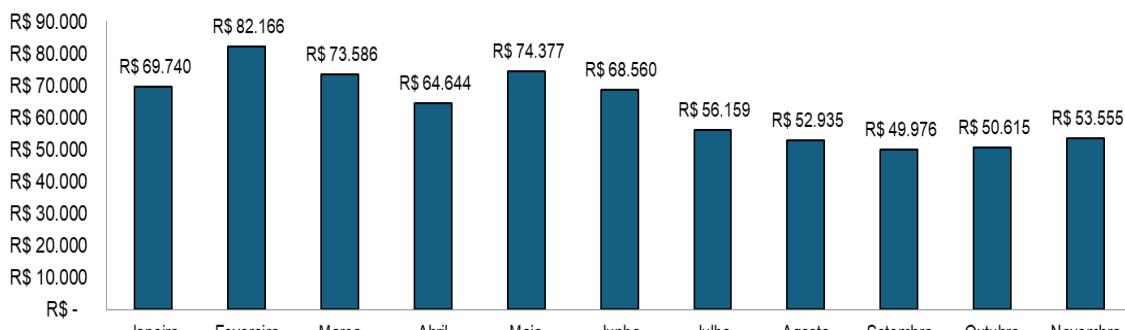
40. Evolução mensal – jan→ nov/2025 (var. vs. mês anterior):

- jan/25: R\$ 69.740 mil
- fev/25: R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- mar/25: R\$ 73.586 mil (-10,4%)
- abr/25: R\$ 64.644 mil (-12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)
- jun/25: R\$ 68.560 mil (-7,8%)
- jul/25: R\$ 56.159 mil (-18,1%)
- ago/25: R\$ 52.935 mil (-5,7%)
- set/25: R\$ 49.976 mil (-5,6%)
- out/25: R\$ 50.615 mil (+1,3%)
- nov/25: R\$ 53.555 mil (+5,8%)

41. **Leitura.** A trajetória de redução da carteira observada a partir de junho foi parcialmente revertida no bimestre out→nov/25. Ainda assim, entre jun/25 (R\$ 68.560 mil) e nov/25 (R\$ 53.555 mil), registra-se queda acumulada de aproximadamente 21,9%, refletindo política mais restritiva de crédito e maior foco em giro de recebíveis.

42. A relação Clientes/Caixa em novembro atingiu 7,68x (R\$ 53.555 mil / R\$ 6.974 mil), superior à de outubro (5,85x) e setembro (4,58x), evidenciando que, apesar do aumento do saldo a receber, a deterioração do caixa ampliou a pressão sobre a liquidez de curtíssimo prazo:

CLIENTES



- O saldo de Clientes permanece relevante para o capital de giro, exigindo acompanhamento rigoroso, sobretudo diante do caixa em patamar historicamente baixo.
- A recomposição recente da carteira, combinada à retração do disponível, aumenta o risco de descasamento financeiro, caso não haja conversão célere dos recebíveis em caixa.
- A volatilidade observada ao longo do ano reforça a necessidade de gestão ativa de crédito e cobrança, alinhada à estratégia de preservação de liquidez no contexto da Recuperação Judicial.

4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abril/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%
Estoques	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%

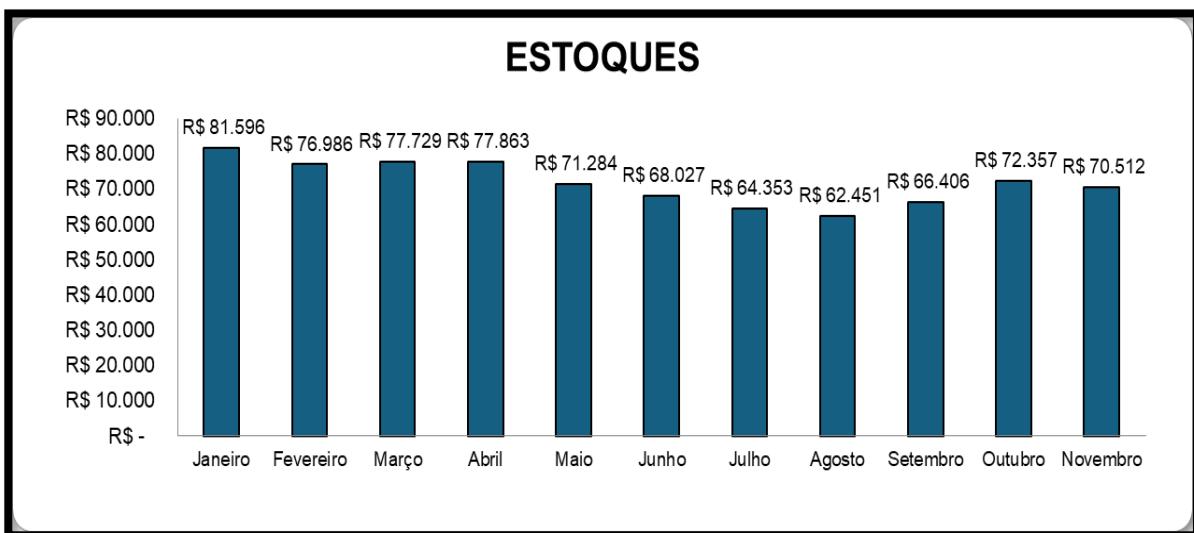
43. O saldo consolidado de Estoques encerrou novembro/2025 em R\$ 70.512 mil, registrando redução de 2,6% em relação a outubro/2025 (R\$ 72.357 mil). O movimento sucede dois meses consecutivos de elevação pontual dos níveis de estoque (set/out) e indica ajuste pontual dos níveis, após a elevação mais acentuada observada em outubro.

44. Trajetória dos estoques – jan→ nov/2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 81.596 mil
- fev/25: R\$ 76.986 mil (-5,6%)
- mar/25: R\$ 77.729 mil (+1,0%)

-
- abr/25: R\$ 77.863 mil (+0,2%)
 - mai/25: R\$ 71.284 mil (-8,4%)
 - jun/25: R\$ 68.027 mil (-4,6%)
 - jul/25: R\$ 64.353 mil (-5,4%)
 - ago: R\$ 62.451 mil (-3,0%)
 - set: R\$ 66.406 mil (+6,3%)
 - out: R\$ 72.357 mil (+9,0%)
 - nov: R\$ 70.512 mil (-2,6%)

45. **Leitura:** Entre janeiro e novembro, os estoques recuaram 13,6% (R\$ 81.596 → R\$ 70.512 mil), refletindo, no acumulado do exercício, estratégia de racionalização do capital de giro em ambiente de liquidez restrita. Após a elevação mais intensa dos estoques em setembro e outubro, novembro sinaliza correção e estabilização dos níveis, o que mitiga parcialmente o risco de pressão adicional sobre o caixa. Ainda assim, o patamar permanece relevante dentro do ativo circulante e exige monitoramento contínuo do giro operacional:



- **COMENTÁRIOS:**
- O comportamento até agosto é consistente com restrições de liquidez e foco em liberação de caixa; setembro e outubro indicaram elevação operacional dos estoques, enquanto novembro aponta ajuste fino, evitando excesso de capital imobilizado.



- Não há evidências, nos demonstrativos analisados, de perdas relevantes por redução ao valor recuperável no período; as variações decorrem majoritariamente de decisões operacionais de nível e mix.
- Mesmo após o recuo acumulado no ano, estoques permanecem entre as principais rubricas do circulante, o que reforça a necessidade de disciplina para evitar obsolescência, vencimentos e baixo giro.

4.1.4. ADIANTAMENTOS

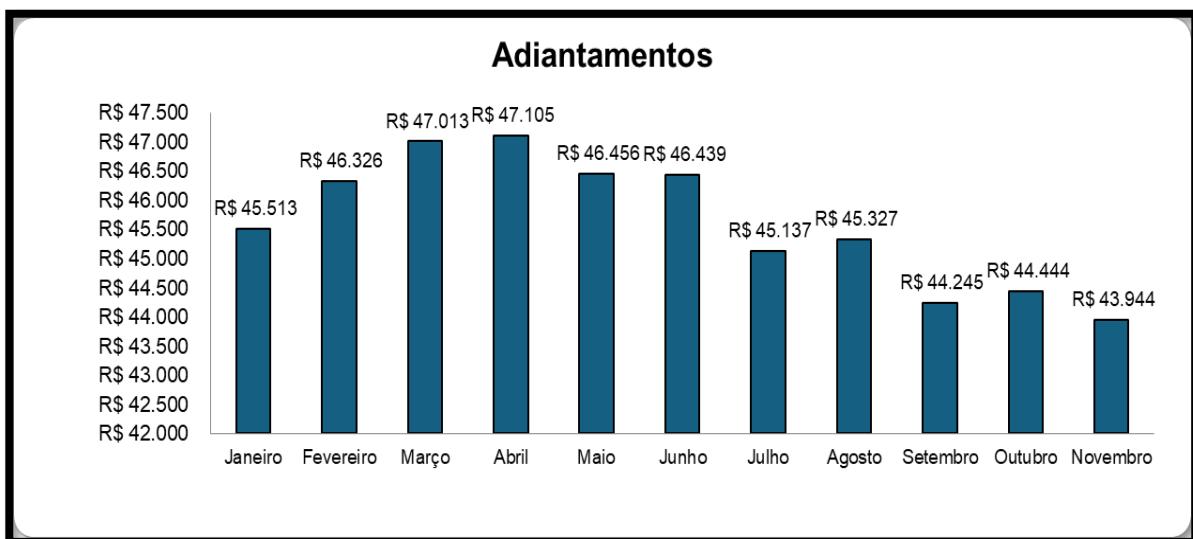
Balanço Patrimonial (R\$)	ATIVO - GRUPO PATENSE																					
	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	99%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%
Adiantamentos	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%

46. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou novembro/2025 em R\$ 43.944 mil, registrando leve redução de 1,1% em relação a outubro/2025 (R\$ 44.444 mil). O comportamento confirma a tendência de estabilização em faixa estreita, observada desde julho, com gradual redução ao longo do segundo semestre, sem oscilações abruptas que pressionem o capital de giro.

47. Evolução – jan→ nov/2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 45.513 mil
- fev/25: R\$ 46.326 mil (+1,8%)
- mar/25: R\$ 47.013 mil (+1,5%)
- abr/25: R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 46.456 mil (-1,4%)
- jun/25: R\$ 46.439 mil (-0,04%)
- jul/25: R\$ 45.137 mil (-2,8%)
- ago: R\$ 45.327 mil (+0,4%)
- set: R\$ 44.245 mil (-2,4%)
- out: R\$ 44.444 mil (+0,4%)
- nov/25: R\$ 43.944 mil (-1,1%)

48. **Leitura:** No acumulado jan→nov/2025, a rubrica apresenta variação moderada e controlada, com redução de aproximadamente 3,4% no período (R\$ 45.513 → R\$ 43.944 mil). A trajetória reforça uma gestão disciplinada dos desembolsos antecipados, com conversão progressiva em entregas/serviços e sem ampliação relevante do comprometimento do ativo circulante, o que é consistente com o cenário de restrição de liquidez enfrentado pelo Grupo.



- **COMENTÁRIOS:**
 - A conta mantém comportamento estável e previsível, sem evidências de concentrações atípicas ou crescimento desproporcional.
 - A redução gradual no segundo semestre contribui positivamente para a preservação do caixa, ainda que de forma marginal.
 - O nível observado em novembro permanece coerente com a política histórica do Grupo e com as diretrizes de controle adotadas durante a Recuperação Judicial.
- **IMPACTOS OBSERVADOS:**
 - Estabilidade operacional: utilização compatível com fornecimentos e obrigações recorrentes.
 - Impacto limitado na liquidez: participação no ativo circulante permanece proporcional, sem deteriorar indicadores de curto prazo.
 - Aderência ao PRJ: inexistência de movimentos que indiquem antecipações excessivas ou desalinhadas com o Plano de Recuperação Judicial.



4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%
Imposto recuperar	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%

49. O saldo consolidado de Impostos e Contribuições a Recuperar (Ativo Circulante) encerrou novembro/2025 em R\$ 61.587 mil, registrando redução de R\$ 5.390 mil (-8,1%) em relação a outubro/2025 (R\$ 62.977 mil). O movimento dá continuidade à trajetória de redução gradual observada no segundo semestre, após a recomposição verificada em maio e junho, mantendo a rubrica em patamar ainda relevante dentro do ativo circulante.

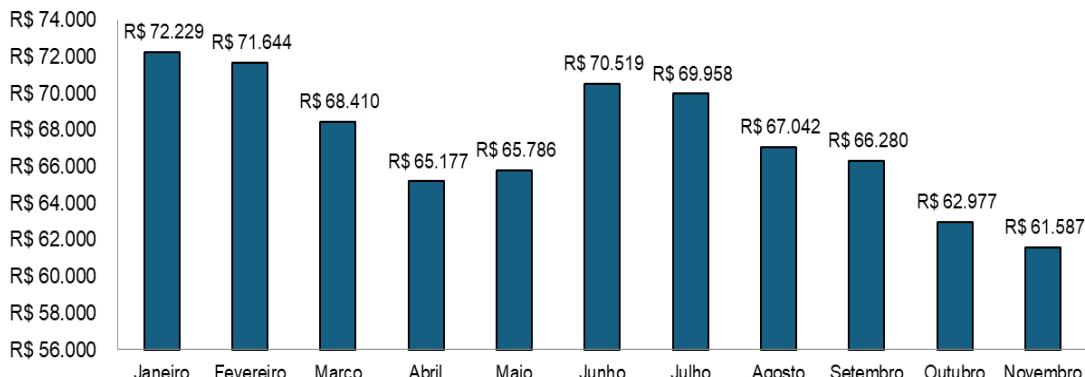
50. Evolução do saldo – 2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 72.229 mil
- fev/25: R\$ 71.644 mil (-0,8%)
- mar/25: R\$ 68.410 mil (-4,5%)
- abr/25: R\$ 65.177 mil (-4,7%)
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)
- jul/25: R\$ 69.958 mil (-0,8%)
- ago: R\$ 67.042 mil (-4,2%)
- set: R\$ 66.280 mil (-1,1%)
- out: R\$ 62.977 mil (-5,0%)
- nov: R\$ 61.587 mil (-2,2%)

51. **Leitura:** Após a queda consistente entre janeiro e abril, houve aumento pontual do saldo em maio e junho, seguida de nova trajetória de redução entre julho e novembro. O comportamento indica utilização gradual dos créditos tributários, sem movimentos abruptos ou concentrações atípicas, preservando coerência com a dinâmica operacional do Grupo.

52. Os créditos tributários permanecem como uma das principais rubricas do ativo circulante, representando potencial fonte de liquidez indireta, sobretudo por meio de compensações fiscais, em especial no âmbito federal.

Impostos e contribuições a recuperar



- **COMENTÁRIOS:**

- A rubrica mantém comportamento previsível e controlado, sem indícios de crescimento artificial ou retenção excessiva.
- A redução observada no segundo semestre contribui marginalmente para a preservação do caixa, por meio da utilização dos créditos na compensação de tributos correntes.
- O saldo de novembro/2025 mostra-se alinhado ao histórico do Grupo e às diretrizes de disciplina financeira adotadas no contexto da Recuperação Judicial.

- **IMPACTOS OBSERVADOS**

- Estabilidade operacional: utilização compatível com a rotina fiscal e com as obrigações recorrentes do Grupo.
- Impacto controlado na liquidez: participação no ativo circulante permanece proporcional, sem agravamento dos indicadores de curto prazo.
- Aderência ao PRJ: inexistem evidências de antecipações excessivas ou de práticas desalinhadas com o Plano de Recuperação Judicial.

4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

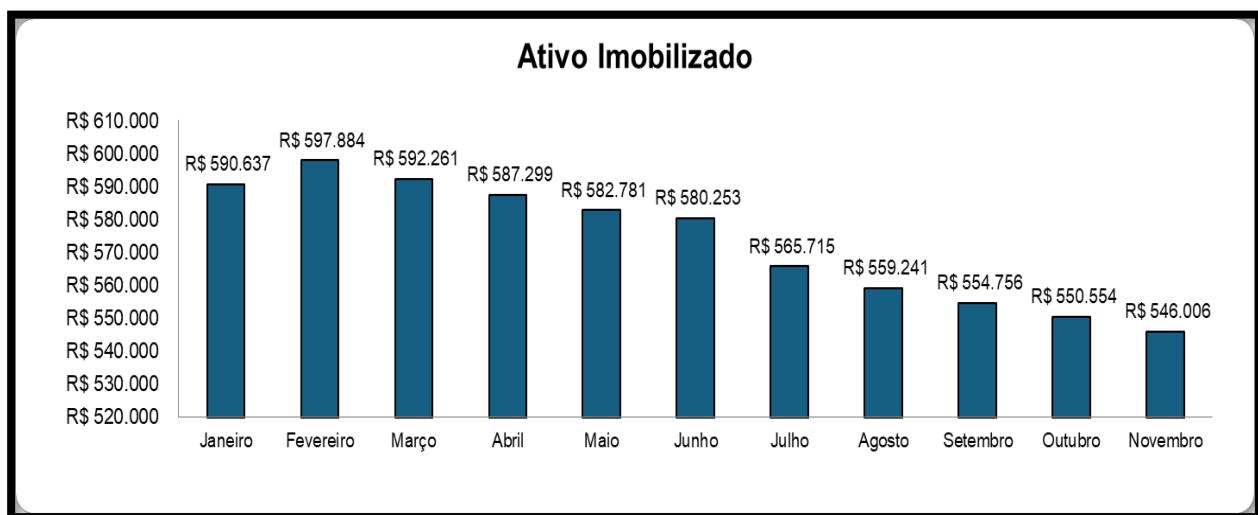
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
	Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814
Ativo Circulante	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%
Intangível	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%

53. Esta subseção apresenta a análise consolidada dos saldos de **Ativo Imobilizado** e **Ativo Intangível** do Grupo Patense (ativo não circulante de natureza permanente), com base nos demonstrativos de **janeiro a novembro de 2025**.

54. Saldos – nov/2025 (vs. out/2025):

- **Imobilizado:** R\$ 546.006 mil (out/25: R\$ 550.554 mil) → -0,8% m/m
- **Intangível:** R\$ 194.522 mil (out/25: R\$ 195.075 mil) → -0,3% m/m.

55. A redução mensal observada em novembro mantém a tendência descendente já verificada ao longo do exercício, compatível com depreciações e amortizações regulares, sem registro de novos investimentos relevantes em ativos permanentes.



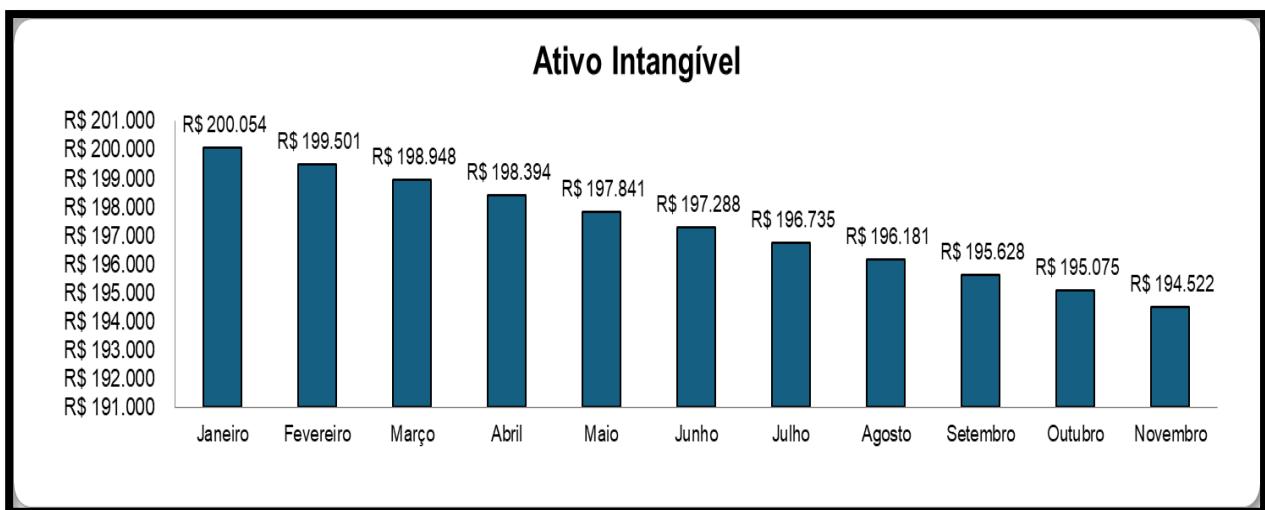
56. Evolução do ativo imobilizado. jan→nov/2025 (R\$ mil | var. m/m):

- jan: 590.637
- fev: 597.884 (+1,2%)
- mar: 592.261 (-0,9%)
- abr: 587.299 (-0,8%)

- mai: 582.781 (-0,8%)
- jun: 580.253 (-0,4%)
- jul: 565.715 (-2,5%)
- ago: 559.241 (-1,1%)
- set: 554.756 (-0,8%)
- out: 550.554 (-0,8%)
- nov: 546.006 (-0,8%)

57. **Leitura:** No acumulado jan→nov/2025, o imobilizado apresentou redução aproximada de 7,6% (R\$ 590.637 mil → R\$ 546.006 mil), reforçando a dinâmica de desgaste econômico natural dos ativos e a ausência de CAPEX relevante no período. A queda é gradual, linear e consistente com as políticas contábeis adotadas.

58. **Efeito financeiro:** A retração contínua mantém as despesas de depreciação em patamar previsível e controlado, contribuindo para estabilidade do resultado contábil, sem impacto direto no caixa, dado o caráter não monetário dessas despesas.



59. Evolução do ativo intangível. – jan→ nov/2025 (R\$ mil):

- jan: 200.054
- fev: 199.501
- mar: 198.948
- abr: 198.394
- mai: 197.841



-
- jun: 197.288
 - jul: 196.735
 - ago: 196.181
 - set: 195.628
 - out: 195.075
 - nov: 194.522

60. **Leitura:** A redução do intangível permanece marginal e contínua, associada exclusivamente à amortização regular dos ativos existentes. A variação acumulada entre janeiro e novembro é de cerca de -2,8%, sem indícios de impairment ou reconhecimento de novos intangíveis relevantes no período.

- **GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA:**

- Preservação de caixa: a postergação de investimentos não essenciais permanece alinhada ao contexto da Recuperação Judicial, evitando desembolsos adicionais de caixa.
- Regularidade dos encargos: depreciações e amortizações seguem coerentes com a vida útil dos ativos e com as políticas contábeis vigentes.
- Conformidade contábil: a evolução linear e previsível dos saldos indica aderência às normas contábeis, sem oscilações atípicas ou reclassificações relevantes.

61. **CONSIDERAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** A não expansão do ativo imobilizado e a amortização regular dos intangíveis até novembro/2025 contribuem para preservar o fluxo de caixa e conferem previsibilidade ao resultado contábil. Em um cenário de patrimônio líquido negativo e restrição severa de liquidez, a disciplina patrimonial reduz pressões adicionais sobre a estrutura financeira, permitindo que o Grupo concentre esforços na recomposição do capital de giro, na melhoria da geração operacional de caixa e na execução rigorosa das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.

4.1.7. FORNECEDORES

Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	PASSIVO - GRUPO PATENSE																		
		% EV (dez/jan)	% EV fev/25 (jan/fev)	% EV mar/25 (fev/mar)	% EV abr/25 (mar/abr)	% EV mai/25 (abr/mai)	% EV jun/25 (mai/jun)	% EV jul/25 (jun/jul)	% EV ago/25 (jul/ago)	% EV set/25 (ago/set)	% EV out/25 (set/out)	% EV nov/25 (out/nov)								
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%
Fornecedores	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%

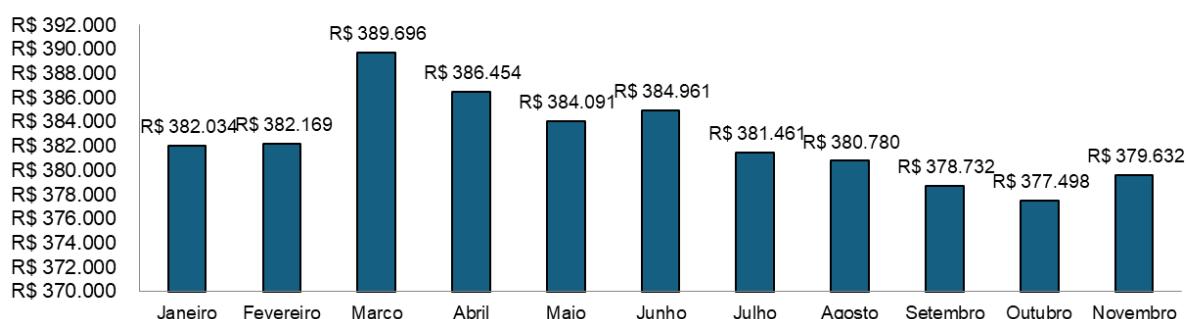
62. Em novembro/2025, o total das obrigações com fornecedores do Grupo Patense atingiu R\$ 379.632 mil, sendo R\$ 367.149 mil classificados no Passivo Circulante (CP) e R\$ 12.483 mil no Passivo Não Circulante (PNC). Em relação a outubro/2025 (R\$ 377.498 mil), observa-se elevação de 0,6% m/m, revertendo parcialmente a trajetória de quedas graduais observada desde março.

63. No detalhe, o PC avançou de R\$ 364.864 mil para R\$ 367.149 mil (+0,6%), enquanto o PNC apresentou leve redução, de R\$ 12.633 mil para R\$ 12.483 mil (-1,2%). A estrutura permanece fortemente concentrada no curto prazo, com aproximadamente 96,7% do saldo total classificado no Passivo Circulante, mantendo elevada pressão sobre a liquidez imediata.

64. Evolução recente dos saldos (jan→nov/2025 | var. m/m):

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)
- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 384.091 mil (-0,6%)
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2%)
- jul/25: R\$ 381.461 mil (-9%)
- ago: R\$ 380.780 mil (-0,2%)
- set: R\$ 378.732 mil (-0,5%)
- out: R\$ 377.498 mil (-0,3%)
- nov: R\$ 379.632 mil (+0,6%)

Fornecedores





65. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

- Após sequência de ajustes negativos entre março e outubro, novembro registra leve recomposição do saldo, concentrada no curto prazo, possivelmente associada à recomposição operacional e postergação de pagamentos.
- A redução marginal do PNC indica liquidações pontuais ou reclassificações de obrigações de longo prazo, enquanto o CP absorve praticamente toda a variação mensal.
- A estabilidade relativa ao longo do exercício sugere manutenção das relações comerciais essenciais, sem ruptura relevante na cadeia de suprimentos, mesmo diante da restrição de caixa.

4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abril)	mai/25	% EV (abril/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%
Empréstimos e financiamentos	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%

Saldo e composição – nov/2025

66. Conforme o Balanço Patrimonial consolidado, o estoque de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense encerrou novembro/2025 em R\$ 768.321 mil, ante R\$ 763.621 mil em outubro/2025, representando alta de 0,6% no mês. O movimento confirma a trajetória de crescimento observada no último bimestre do exercício.

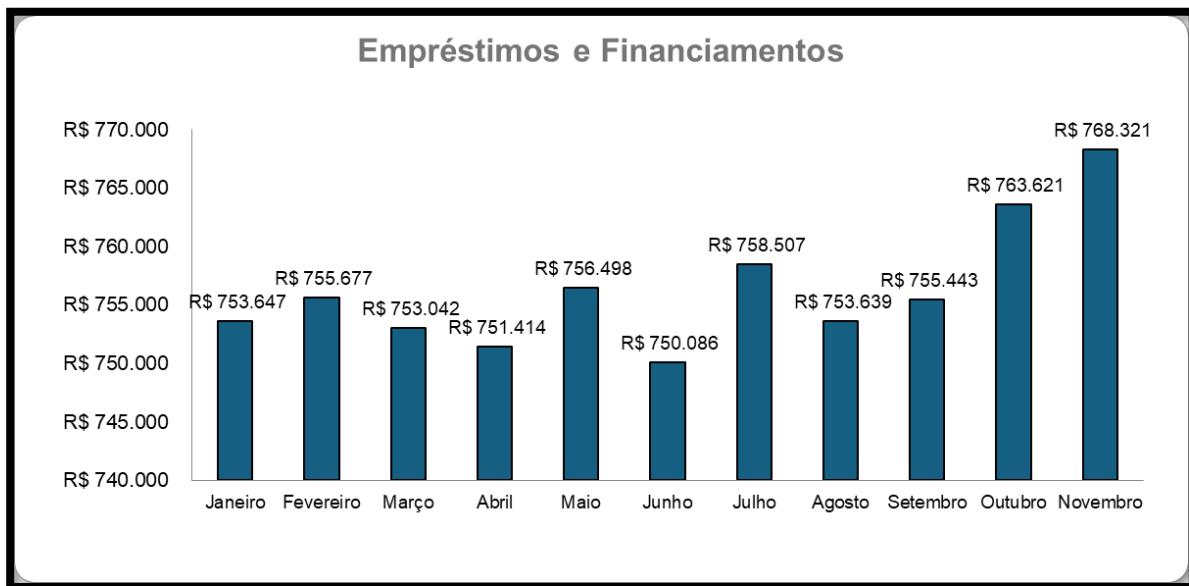
67. Saldo e composição – nov/2025 .

- Passivo circulante (CP): R\$ 733.493 mil
- Passivo não circulante (LP): R\$ 34.828 mil
- Total: R\$ 768.321 mil
- Perfil: aproximadamente 95,5% curto prazo | 4,5% longo prazo

68. O perfil permanece fortemente concentrado no curto prazo, ampliando a exposição do Grupo a riscos de liquidez e à necessidade recorrente de rolagem das obrigações financeiras.

- Evolução mensal – 2025 (total; var. m/m)
- jan: R\$ 753.647 mil
- fev: R\$ 755.677 mil (+0,3%)

-
- mar: R\$ 753.042 mil (-0,3%)
 - abr: R\$ 751.414 mil (-0,2%)
 - mai: R\$ 756.498 mil (+0,7%)
 - jun: R\$ 750.086 mil (-0,8%)
 - jul: R\$ 758.507 mil (+1,1%)
 - ago: R\$ 753.639 mil (-0,6%)
 - set: R\$ 755.443 mil (+0,2%)
 - out: R\$ 763.621 mil (+1,1%)
 - nov: R\$ 768.321 mil (+0,6%)



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**
- O estoque de dívida manteve-se relativamente estável ao longo do exercício, porém novembro consolida o maior nível do ano, após três meses consecutivos de elevação (set → nov).
- A alta registrada em nov/2025 reflete, sobretudo, atualização de encargos financeiros, rolagens contratuais e manutenção de passivos de curto prazo.



- A concentração excessiva no passivo circulante, superior a 95% do total, continua sendo um dos principais vetores de pressão sobre a liquidez, ampliando a sensibilidade do Grupo a oscilações no fluxo de caixa operacional.
- O custo financeiro associado a esse nível de endividamento permanece elevado e segue impactando negativamente o resultado líquido, conforme evidenciado na DRE acumulada.

4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Patrimônio Líquido	- 479.819	103%	487.178	102%	509.833	105%	525.633	103%	541.859	103%	544.527	100%	580.811	107%	594.557	102%	606.211	102%	624.195	103%	640.469	103%

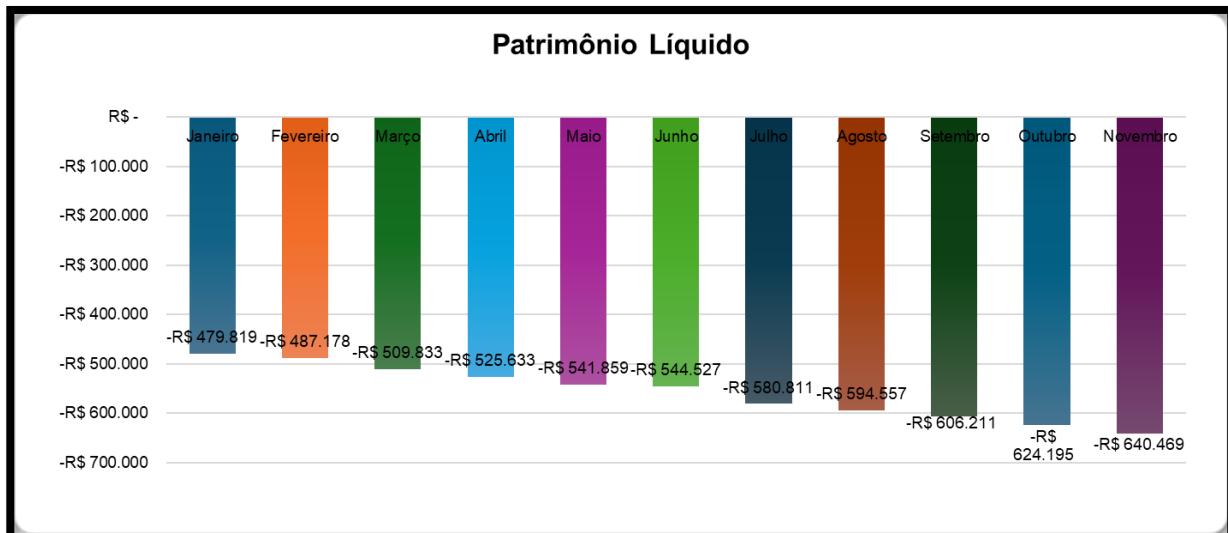
69. O Patrimônio Líquido (PL) consolidado do Grupo Patense manteve trajetória de deterioração contínua ao longo de 2025, refletindo a recorrência de prejuízos e a incapacidade de a geração operacional e financeira absorver o elevado custo do endividamento. Em novembro/2025, o saldo patrimonial negativo atingiu –R\$ 640.469 mil, aprofundando-se em R\$ 16.274 mil (–2,6% m/m) em relação a outubro/2025 (–R\$ 624.195 mil).

70. Evolução mensal – jan→nov/2025:

- jan/25: –R\$ 479.819 mil
- fev/25: –R\$ 487.178 mil (–1,5%)
- mar/25: –R\$ 509.833 mil (–4,7%)
- abr/25: –R\$ 525.633 mil (–3,1%)
- mai/25: –R\$ 541.859 mil (–3,1%)
- jun/25: –R\$ 544.527 mil (–0,5%)
- jul/25: - R\$ 580.811 mil (-6,7%)
- ago/25: –R\$ 594.557 mil (–2,4%)
- set/25: –R\$ 606.211 mil (–2,0%)
- out/25: –R\$ 624.195 mil (–3,0%)
- nov/25: - R\$ 640.469 mil (-2,6%)

71. No acumulado jan→nov/2025, a deterioração do Patrimônio Líquido soma R\$ 160.650 milhões, equivalente a uma redução de aproximadamente –33,5% em relação ao saldo negativo

de janeiro. A piora observada em novembro decorre, novamente, da manutenção de prejuízo líquido no período, influenciado por margens operacionais insuficientes, despesas financeiras elevadas e ausência de eventos extraordinários positivos capazes de compensar a erosão patrimonial.



- **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

- Deterioração persistente e sequencial. Após a forte inflexão negativa registrada em julho, o PL voltou a se deteriorar em todos os meses subsequentes (ago, set, out e nov), sem sinais de estabilização ao final do exercício analisado.
- Prejuízo recorrente como principal vetor. A combinação entre custo financeiro elevado, estrutura de capital altamente alavancada e rentabilidade operacional insuficiente segue como o principal fator explicativo da perda patrimonial.
- Ausência de medidas compensatórias relevantes. Até novembro/2025, não há registro de aportes de capital, reestruturações societárias, ganhos não operacionais relevantes ou reversões contábeis capazes de mitigar o déficit patrimonial acumulado.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

Demonstração do Resultado	mar/25	DRE - GRUPO PATENSE																									
		% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV
Receita operacional líquida	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%	710.148	108%	100%



72. Para fins desta análise, distingue-se: (i) receita líquida do mês, (ii) receita líquida acumulada no exercício e (iii) média mensal acumulada (receita acumulada ÷ meses transcorridos).

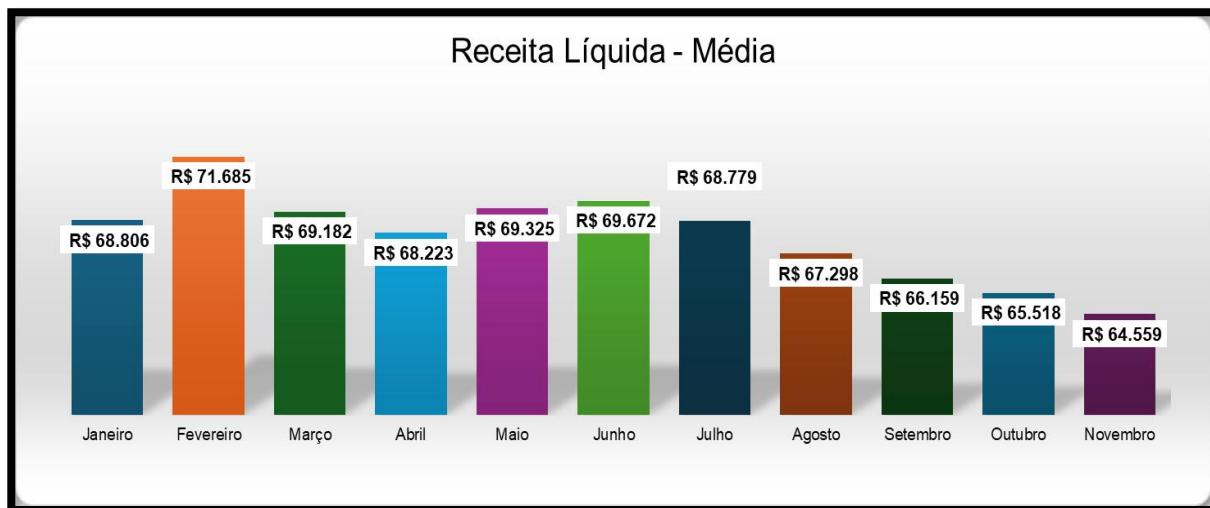
73. Receita do mês e média acumulada

- Receita líquida acumulada jan–nov/2025: R\$ 710.148 mil
(out/25: R\$ 655.176 mil; +8,4% m/m).
- Média mensal acumulada (jan→nov/25): R\$ 64.559 mil/mês
(out/25: R\$ 65.518 mil/mês; -1,5% m/m).

74. Observação: “média mensal acumulada” = receita líquida acumulada no ano ÷ número de meses corridos.

75. Médias Mensais acumuladas: jan→nov/2025 (e var. vs. mês anterior)

- Janeiro/2025: R\$ 68.806 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 71.685 mil (+4,2%)
- Março/2025: R\$ 69.182 mil (-3,5%)
- Abril/2025: R\$ 68.223 mil (-1,4%)
- Maio/2025: R\$ 69.325 mil (+1,6%)
- Junho/2025: R\$ 69.672 mil (+0,5%)
- Julho/2025: R\$ 68.779 mil (-1,3%)
- Ago: 67.298 (-2,2%)
- Set: 66.159 (-1,7%)
- out: 65.518 (-1,0%)
- nov: 64.559 (-1,5%)



76. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- Continuidade da queda da média YTD.** Apesar do crescimento da receita líquida acumulada em novembro (+8,4% m/m), a **média mensal acumulada voltou a recuar**, aprofundando a trajetória descendente observada desde julho. O desempenho mensal recente permanece abaixo dos patamares do primeiro semestre.
- Receita nominal resiliente, porém insuficiente.** A **receita acumulada** avança de forma consistente ao longo do ano; entretanto, **não em ritmo suficiente para reverter a deterioração patrimonial**, dada a estrutura de custos fixos e o peso das despesas financeiras.
- Faixa estreita de faturamento mensal.** As médias mensais permanecem concentradas entre R\$ 64–72 milhões/mês, confirmando estabilidade operacional, porém **sem tração suficiente** para promover alavancagem operacional positiva.

4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																										
	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abril/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV
Custos dos produtos e serviços	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%	- 415.787	118%	40%	- 470.498	113%	40%	- 521.994	111%	40%	- 574.179	110%	40%	- 627.250	109%	40%

77. Evolução das médias mensais (jan→nov/2025): Custos operacionais diretos (R\$ mil):

- Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil

- Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (-2,5%)
- Março/2025: R\$ 56.055 mil (-2,7%)
- Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
- Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)
- Junho/2025: R\$ 58.731 mil (+0,2%)
- Julho/2025: R\$ 59.398 mil (+1,1%)
- Ago: 58.812 (-1,0%)
- Set: 57.999 (-1,4%)
- Out: 57.418 (-1,0%)
- Nov: 57.023 (-0,7%)

78. Média simples jan→nov/2025: R\$ 57.963 mil/mês.

79. Faixa do ano: : R\$ 56.055 a R\$ 59.398 mil (amplitude de R\$ 3.343 mil), confirmando baixa volatilidade dos custos operacionais diretos ao longo do exercício.



80.. LEITURA GERENCIAL:

1. Após o pico observado em julho/2025, os custos operacionais médios passaram por trajetória gradual de redução, acumulando quatro meses consecutivos de queda entre agosto e novembro. O recuo de novembro (-0,7% m/m) reforça a

continuidade das medidas de contenção e racionalização de custos, sem indícios de oscilações abruptas ou pressões extraordinárias.

- No comparativo jul→nov/25, a redução acumulada é de aproximadamente 4,0%, sinalizando maior disciplina operacional e controle de despesas diretamente vinculadas à produção e à prestação de serviços. Ainda assim, o patamar absoluto dos custos permanece elevado em relação à receita média mensal, o que limita a recomposição das margens.

4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																										
	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abril/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV
Receita financeira	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%	50.053	105%	-5%	59.845	120%	-5%	65.859	110%	-5%	66.485	101%	-5%	69.166	104%	-5%
Despesa financeira	- 35.118	186%	5%	- 41.471	118%	6%	- 52.549	127%	7%	- 68.586	131%	7%	- 84.745	124%	7%	- 93.493	110%	7%	- 100.354	107%	7%	- 109.685	109%	7%	- 114.986	105%	7%

Receitas Financeiras Média

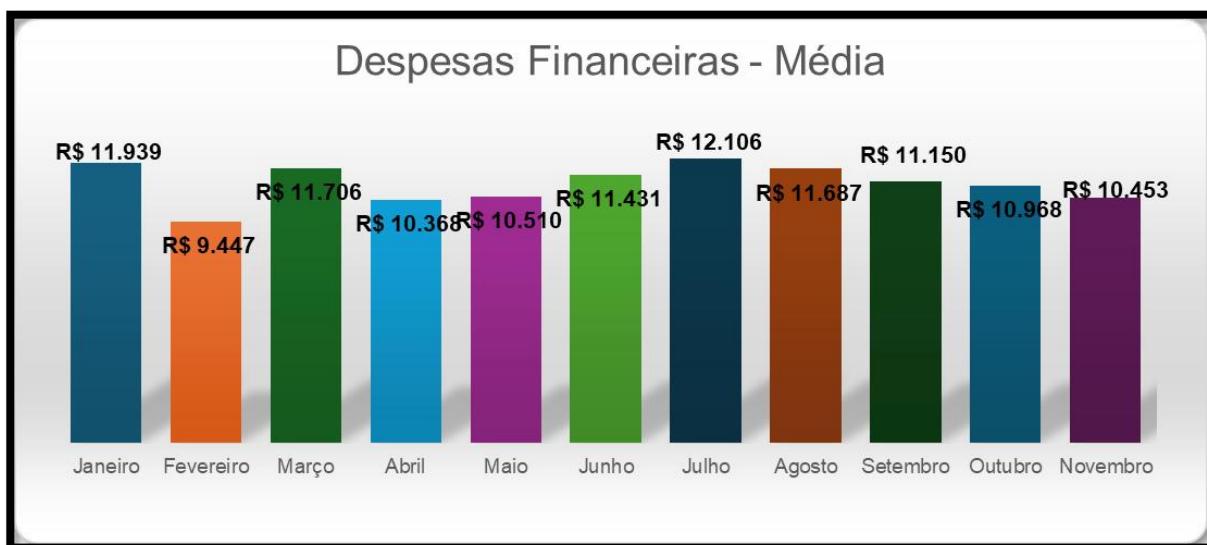


81. Receitas financeiras (R\$/mil):

- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (-45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (-13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (-10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (-16,7%)
- JUNHO/2025: R\$ 7.929 MIL (+19,0%)

-
- JULHO/2025: R\$ 7.150 MIL (-9,8%)
 - AGOSTO: R\$ 7.481 MIL (+4,6%)
 - SETEMBRO: 7.318 (-2,2% M/M)
 - OUTUBRO: 6.648 (-9,2% M/M)
 - NOVEMBRO: 6.288 (-5,4% M/M)

82. **Leitura.** Após a queda acentuada observada entre janeiro e maio/2025, as receitas financeiras apresentaram recomposição pontual em junho, seguida de nova trajetória descendente, com oscilações marginais em julho, agosto e setembro. Em outubro e novembro verifica-se nova retração consecutiva, levando o indicador ao menor patamar do exercício em novembro/2025.



83. Despesas financeiras – (R\$/mil):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (-20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (-11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.510 mil (+1,4%)
- Junho/2025: R\$ 11.431 mil (+8,8%)
- Julho/2025: R\$ 12.106 mil (5,9%)
- Agosto: R\$ 11.687 mil (-3,5%)



- set: 11.150 (-4,6%)
- out: 10.968 (-1,6%)
- nov: 10.453 (-4,7%)

84. **Leitura.** O custo financeiro permanece elevado, porém com tendência gradual de redução desde o pico de julho. Novembro aprofunda esse movimento de alívio marginal, refletindo amortizações pontuais, renegociações e/ou menor utilização de determinadas linhas. Ainda assim, o nível absoluto das despesas financeiras segue pressionado pelo elevado estoque de dívida e pela forte concentração no curto prazo.

85. Resultado financeiro líquido – médias (receitas – despesas, R\$ mil):

- jan: +6.852 | fev: +799 | mar: -2.796 | abr: -2.369 | mai: -3.848 | jun: -3.502 | jul: -4.956
| ago: -4.206 | set: -3.832 | out: -4.320 | nov: -4.165

86. **Síntese.** O Grupo mantém déficit financeiro recorrente desde março/25. Em novembro, apesar da redução adicional das despesas financeiras, o resultado líquido permanece negativo (-R\$ 4.165 mil), evidenciando que a queda das receitas financeiras continua sendo o principal fator de pressão.

87. Médias consolidadas:

- Jan-nov/2025 (11 meses):
 - Receitas financeiras médias: R\$ 8.675 mil/mês
 - Despesas financeiras médias: R\$ 11.070 mil/mês
 - Resultado financeiro médio: -R\$ 2.395 mil/mês
- Média móvel jul-nov/2025 (5 meses):
 - Receitas: ~R\$ 7.077 mil/mês
 - Despesas: ~R\$ 11.273 mil/mês
 - Resultado médio: ~-R\$ 4.196 mil/mês, mantendo déficit elevado, ainda que ligeiramente inferior ao observado no trimestre imediatamente anterior.

4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																										
	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	
	Despesas administrativas	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%	- 85.273	115%	8%	- 95.474	112%	8%	- 105.296	110%	8%	- 114.459	109%	8%	- 123.791	108%

88. Médias mensais (jan→ nov/2025) – R\$ mil:

- Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (-0,8%)
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)
- Maio/2025: R\$ 11.977 mil (-1,2%)
- Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)
- Julho/2025: R\$ 12.182 mil (-1,3%)
- Ago/2025: R\$ 11.934 mil (-2,0%)
- set: R\$ 11.700 mil (-2,0%)
- out: R\$ 11.446 mil (-2,2%)
- nov: R\$ 11 .254 mil (-1,7%)

89. Média simples jan→ nov/2025: R\$ 11.641mil/mês.

90. Faixa do ano: R\$ 10.920 – R\$ 12.338 mil (amplitude de R\$ 1.418 mil), evidenciando baixa volatilidade estrutural das despesas administrativas ao longo do exercício.

Leitura. A série histórica evidencia um pico concentrado entre março e julho/2025, seguido de trajetória consistente de redução a partir de agosto, culminando em novembro com o menor nível desde fevereiro. O movimento sugere efetividade gradual das medidas de contenção, renegociação contratual e maior disciplina orçamentária, sem descontinuidade das funções administrativas essenciais.

Despesas Administrativas e Gerais - Média



91. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES MENSais:

- Estabilidade com ajustes graduais. As oscilações permanecem dentro de banda estreita, compatíveis com a execução do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e com políticas de controle de gastos administrativos.
- Normalização após pico técnico. Após o maior patamar em junho/25 (R\$ 12.338 mil), observa-se redução progressiva por cinco meses consecutivos (jul→nov), indicando correção estrutural e não ajuste pontual.
- Melhora relativa frente à receita. Em novembro, a despesa administrativa média representa cerca de 17,4% da média da receita líquida acumulada (R\$ 11.254 / R\$ 64.559 mil), inferior ao percentual observado em outubro (17,5%) e setembro (17,7%), evidenciando ganho marginal de eficiência operacional.

92. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- **Disciplina e previsibilidade.** Oscilações contidas favorecem o planejamento de caixa, o cumprimento de obrigações correntes e a aderência às metas do Plano de Recuperação Judicial.
- **Aderência à reestruturação.** Os desembolsos estão concentrados em funções de suporte (administração, governança, jurídico, controladoria, TI), sem evidência de expansão estrutural incompatível com o estágio da RJ.



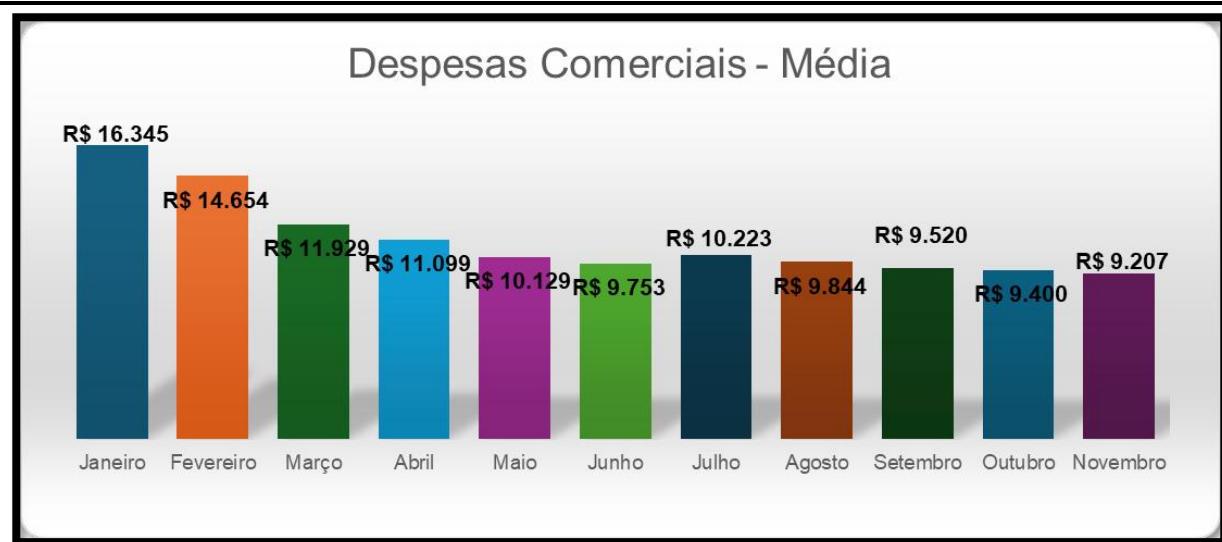
4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

		DRE - GRUPO PATENSE																			
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV abr/25	% EV (mar/abr)	% AV mai/25	% EV (abril/mai)	% AV jun/25	% EV (maio/jun)	% AV jul/25	% EV (jun/jul)	% AV ago/25	% EV (jul/ago)	% AV set/25	% EV (ago/set)	% AV out/25	% EV (set/out)	% AV nov/25	% EV (out/nov)	% AV		
Despesas comerciais	- 35.786	122%	5% +	44.398	124%	6% -	50.644	114%	7% -	58.517	116%	7% -	71.562	122%	7% +	78.749	110%	7% +	85.684	109%	7% +

93. Médias mensais – jan→ nov/2025 (R\$ mil):

- jan: 16.345
- fev: 14.654 (-10,3% m/m)
- mar: 11.929 (-18,6%)
- abr: 11.099 (-7,0%)
- mai: 10.129 (-8,7%)
- jun: 9.753 (-3,7%)
- jul: 10.223 (+4,8%)
- ago: 9.844 (-3,7%)
- set: 9.520 (-3,3%)
- out: 9.400 (-1,3%)
- nov: 9.207 (-2,1% m/m)
- Média simples jan→ nov/2025: R\$ 11.100 mil/mês.
- Faixa no ano: R\$ 9.207–16.345 mil (amplitude de R\$ 7.138 mil).

94. Variação jan→ nov: -43,7% (de R\$ 16.345 mil para R\$ 9.207 mil). No período analisado, observa-se redução estrutural relevante das despesas comerciais ao longo de 2025, com ajuste mais intenso no primeiro semestre e estabilização em patamar mais baixo a partir do terceiro trimestre. Em novembro/2025, registra-se novo recuo mensal (-2,1%), levando o saldo ao menor nível do exercício.



95. LEITURA GERENCIAL:

- Ajuste consistente ao PRJ. A trajetória de queda desde janeiro confirma a adequação do esforço comercial ao cenário de recuperação judicial, com contenção de desembolsos sem evidência de descontinuidade operacional relevante.
 - Estabilização em patamar reduzido. Desde agosto, as despesas comerciais oscilam em faixa estreita próxima de R\$ 9,2–10,2 milhões/mês, indicando consolidação de um novo nível estrutural de gasto, compatível com a preservação de margens e de caixa.
 - Correlação com a receita (médias YTD). Em novembro, a despesa comercial representa cerca de 14,3% da média de receita líquida acumulada (R\$ 9.207 / R\$ 64.559 mil), levemente abaixo do percentual observado em outubro, reforçando ganho marginal de eficiência relativa.

4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																											
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	% AV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	% AV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	% AV (out/nov)
Resultado antes das receitas	- 33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	- 55.171	113%	8%	- 56.065	102%	8%	- 78.671	140%	8%	- 93.462	119%	8%	- 104.268	112%	8%	- 113.547	109%	8%	- 127.201	112%	8%



Comportamento em outubro e novembro/2025:

96. Os demonstrativos consolidados indicam que o resultado operacional do Grupo Patense permaneceu negativo em novembro/2025, com leve deterioração em relação a outubro, após a melhora marginal observada no mês anterior. A dinâmica decorre da seguinte evolução dos principais componentes médios.

Variação outubro → novembro/2025 (médias):

- Receita líquida média: reduziu-se de R\$ 65.518 mil (out) para R\$ 64.559 mil (nov), queda de -1,5% m/m.
- Custos operacionais médios: diminuíram de R\$ 57.418 mil para R\$ 57.023 mil, variação de -0,7% m/m.
- Despesas comerciais médias: recuaram de R\$ 9.400 mil para R\$ 9.207 mil, queda de -2,1% m/m.
- Despesas administrativas e gerais médias: reduziram-se de R\$ 11.446 mil para R\$ 11.254 mil, variação de -1,7% m/m

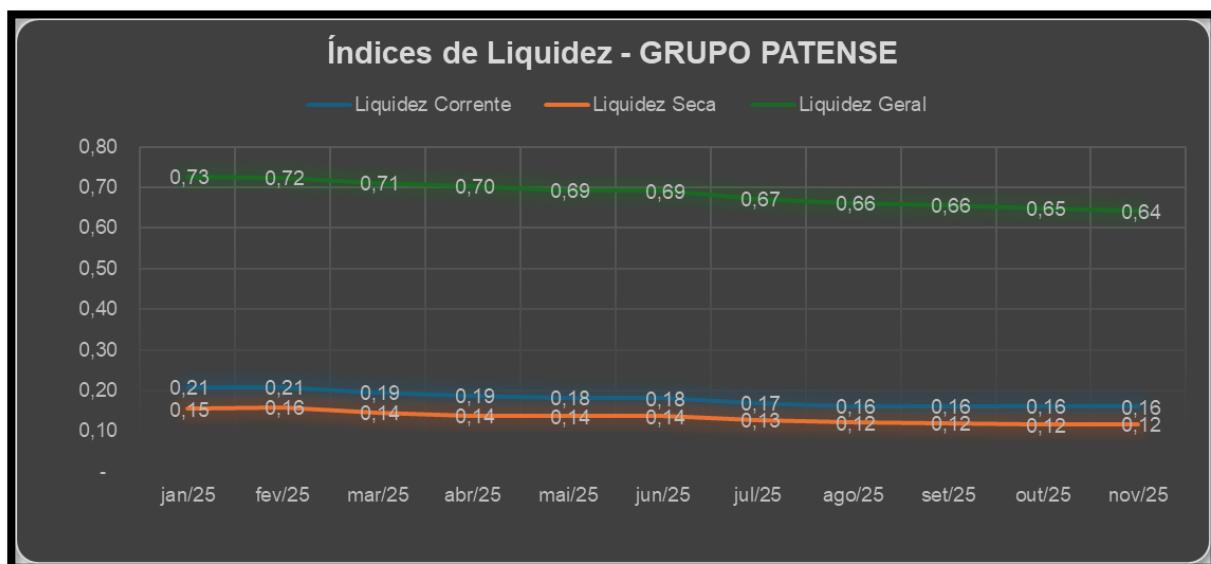
97. Apesar da continuidade do ajuste em custos e despesas, a retração da receita líquida em novembro foi proporcionalmente mais relevante, o que resultou em piora do resultado operacional médio, que passou de -R\$ 11.355 mil (out/25) para -R\$ 11.564 mil (nov/25).

98. Em síntese, o ganho de eficiência observado em outubro não se sustentou integralmente em novembro, mantendo o resultado operacional em patamar deficitário e evidenciando elevada sensibilidade do desempenho operacional a variações relativamente pequenas de receita

Comentários Gerenciais:

- O exercício de 2025 segue caracterizado por perdas operacionais recorrentes, com melhora pontual em alguns meses, porém sem trajetória consistente de reversão.
- A estrutura de custos fixos e despesas de suporte continua elevada, o que amplifica o impacto de oscilações de volume, preço e mix sobre o resultado.
- Em novembro, mesmo com novos cortes em despesas comerciais e administrativas, a redução da receita líquida impediu a preservação da melhora marginal registrada em outubro, resultando em leve deterioração do resultado operacional.

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



99. Em novembro/2025, os indicadores de liquidez do Grupo Patense permaneceram em níveis críticos, todos substancialmente inferiores a 1,0, confirmando a insuficiência estrutural de capital de giro e o elevado risco de descasamento entre ativos realizáveis e obrigações exigíveis, especialmente no curto prazo.

100. Análise dos Índices:

1. Liquidez Corrente:

- jan/25: 0,21 | fev: 0,21 | mar: 0,19 | abr: 0,19 | mai: 0,18 | jun: 0,18 | jul: 0,17 | ago: 0,16 | set: 0,16 | out: 0,16 | nov: 0,16
- Variações relevantes
- jan → nov: 0,21 → 0,16 (-23,8%).



- out → nov: 0,16 → 0,16 (estabilidade em patamar crítico).
- **Leitura.** A liquidez corrente permanece extremamente restrita: para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o Grupo dispõe de apenas R\$ 0,16 em ativos circulantes. A manutenção desse nível em novembro confirma dependência contínua de renegociações, postergações e gestão rigorosa de caixa para sustentar a operação corrente.

2. Liquidez Seca:

- jan/25: 0,15 | fev: 0,16 | mar: 0,14 | abr: 0,14 | mai: 0,14 | jun: 0,14 | jul: 0,13 | ago: 0,12 | set: 0,12 | out: 0,12 | nov: 0,12
- Variações relevantes
- jan → nov: 0,15 → 0,12 (-20,0%).
- out → nov: 0,12 → 0,12 (estabilidade em nível crítico).
- **Leitura.** Excluídos os estoques, apenas 12% das obrigações imediatas encontram cobertura por caixa, equivalentes e contas a receber. O indicador evidencia alto risco de iliquidez operacional, sobretudo em cenários de atraso de clientes, aumento inesperado de custos ou necessidade de desembolsos emergenciais.

3. Liquidez Geral:

- jan/25: 0,73 | fev: 0,72 | mar: 0,71 | abr: 0,70 | mai: 0,69 | jun: 0,69 | jul: 0,67 | ago: 0,66 | set: 0,66 | out: 0,65 | nov: 0,64
- Variações relevantes
- jan → nov: 0,73 → 0,64 (-12,3%).
- out → nov: 0,65 → 0,64 (-1,5%).
- **Leitura.** A liquidez geral confirma desequilíbrio estrutural do balanço: cerca de 36% das obrigações totais não possuem cobertura por ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo. A nova queda em novembro reforça a tendência de deterioração da solvência, em linha com o patrimônio líquido negativo e o elevado nível de endividamento.

4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

101. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou novembro/2025 em -R\$ 1.350.825 mil, representando nova deterioração de R\$ 11.035 mil em relação a outubro/2025 (- R\$ 1.339.790 mil). A piora decorre da elevação do Passivo Circulante em ritmo superior ao crescimento marginal do Ativo Circulante, ampliando o déficit de capital de giro e reforçando o quadro de insuficiência estrutural de liquidez de curto prazo.



102. Evolução do CCL – nov/2024 → nov/2025 (R\$ mil)

Mês/ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL	Var. m/m do CCL
nov/24	386.801	1.525.709	-1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	-1.209.205	-70.297
jan/25	321.106	1.546.182	-1.225.076	-15.871
fev/25	321.768	1.547.180	-1.225.412	-336
mar/25	303.224	1.559.953	-1.256.729	-31.317
abr/25	293.787	1.566.143	-1.272.356	-15.627
mai/25	285.327	1.570.857	-1.285.530	-13.174
jun/25	284.685	1.572.840	-1.288.155	-2.625
jul/25	264.519	1.573.151	-1.308.632	-20.477
ago/25	252.049	1.568.634	-1.316.585	-7.953
set/25	254.786	1.580.938	-1.326.152	-9.567
out/25	256.494	1.596.284	-1.339.790	-13.638
nov/25	256.814	1.607.639	-1.350.825	-11.035

103. Desde novembro/2024, a deterioração acumulada do CCL soma R\$ 211.917 mil, evidenciando agravamento contínuo e relevante da insuficiência de capital de giro ao longo do período analisado.

104. **Ativo Circulante (out → nov/25).** O Ativo Circulante apresentou variação marginal positiva, passando de R\$ 256.494 mil para R\$ 256.814 mil (+R\$ 320 mil; $\approx +0,1\%$), com os seguintes movimentos principais:

- Disponível: nova redução de R\$ 8.652 → R\$ 6.974 mil, agravando a restrição de caixa imediato.
- Clientes: aumento de R\$ 50.615 → R\$ 53.555 mil, indicando maior volume de recursos ainda não realizados.
- Estoques: recuo de R\$ 72.357 → R\$ 70.512 mil, após a recomposição observada em setembro e outubro.
- Impostos a recuperar (CP): leve queda de R\$ 62.977 → R\$ 61.587 mil.
- Adiantamentos: redução marginal de R\$ 44.444 → R\$ 43.944 mil.



105. Síntese do AC. A composição do Ativo Circulante permanece heterogênea e pouco líquida, com queda adicional do caixa e maior dependência da realização de clientes e créditos fiscais para alívio do fluxo financeiro

106. Passivo Circulante (out → nov/25). O Passivo Circulante aumentou de R\$ 1.596.284 mil para R\$ 1.607.639 mil (+R\$ 11.355 mil; ≈+0,7%), com destaque para:

- Empréstimos e financiamentos de curto prazo: crescimento de R\$ 726.475 → R\$ 733.493 mil, reforçando a concentração do endividamento no CP.
- Obrigações fiscais e sociais: novos incrementos, coerentes com o elevado nível de atividade operacional e encargos acumulados.
- Fornecedores: leve alta de R\$ 364.864 → R\$ 367.149 mil, mantendo o saldo em patamar elevado.
- Outros passivos operacionais: estabilidade relativa, porém em nível estruturalmente pressionado.

4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

107. Síntese. A estrutura de capital do Grupo Patense permaneceu fortemente pressionada ao longo de 2025 e apresentou nova piora em novembro/2025, mantendo o quadro de insolvência técnica (patrimônio líquido negativo). O índice de endividamento geral, apurado pela razão Passivo Exigível ÷ Ativo Total, atingiu aproximadamente 155,8%, refletindo a combinação de passivo exigível elevado com base de ativos insuficiente para absorver as obrigações totais.

108. Em termos práticos, ao final de novembro, para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustentava cerca de R\$ 1,56 em obrigações exigíveis, evidenciando desequilíbrio estrutural relevante.

109. Evolução do endividamento geral – nov/2024 → nov/2025

(valores em R\$ mil)

- nov/24: Passivo Exigível **1.811.599** | Ativo Total **1.397.159** | **129,7%**
- dez/24: 1.766.704 | 1.299.243 | **136,0%**
- jan/25: 1.728.901 | 1.285.610 | **134,5%**
- fev/25: 1.710.250 | 1.270.845 | **134,6%**
- mar/25: 1.692.862 | 1.256.626 | **134,7%**
- abr/25: 1.688.587 | 1.241.101 | **136,0%**



- mai/25: 1.768.184 | 1.226.325 | **144,2%**
- jun/25: 1.765.782 | 1.221.255 | **144,6%**
- jul/25: 1.765.277 | 1.184.467 | **149,1%**
- ago/25: 1.758.160 | 1.163.602 | **151,1%**
- set/25: 1.766.067 | 1.159.856 | **152,3%**
- out/25: 1.779.636 | 1.155.441 | **154,0%**
- nov/25: 1.788.576 | 1.148.107 | **155,8%**

110. Análise técnica (out → nov/25):

- Passivo exigível: aumento aproximado de R\$ 8,9 milhões (+0,5%).
- Ativo total: redução de cerca de R\$ 7,3 milhões (-0,6%).
- Efeito líquido: elevação de aproximadamente 1,8 p.p. no índice de endividamento geral.

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

111. Passivo Circulante (CP)

- Total CP: R\$ 1.607.639 mil, equivalentes a 89,9% do passivo exigível.
- Empréstimos e financiamentos – CP: R\$ 733.493 mil (41,0% do exigível), mantendo elevada exposição financeira de curto prazo.
- Fornecedores – CP: R\$ 367.149 mil (20,5% do exigível), em patamar estruturalmente pressionado.
- Demais passivos circulantes (obrigações sociais e trabalhistas, tributos, arrendamentos, contas a pagar por aquisição de controladas e outros): aproximadamente R\$ 507,0 milhões (28,4% do exigível).

112. Passivo Não Circulante (LP)

- Total LP: R\$ 180.937 mil, correspondentes a 10,1% do passivo exigível.
- Empréstimos e financiamentos – LP: R\$ 34.828 mil (2,0% do exigível), evidenciando baixo grau de alongamento financeiro.



- Demais passivos não circulantes (fornecedores LP, tributos LP, arrendamentos, provisões para contingências, passivo fiscal diferido, contas a pagar por aquisição de controladas e outros): cerca de R\$ 146.109 mil (8,1% do exigível).

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

113. Os indicadores de rentabilidade permanecem centrais para a avaliação da eficiência operacional e da capacidade de geração de retorno econômico do Grupo Patense. Na data deste RMA (novembro/2025), os índices consolidados de margem encontram-se apurados até novembro/2025, permitindo acompanhamento mais completo da trajetória econômica ao longo do exercício.

114. **Evolução e leitura consolidada (dez/24 → nov/25).** As margens permaneceram estruturalmente comprimidas ao longo de 2025, com deterioração adicional no encerramento do período analisado. Em novembro/2025, observou-se:

- **Margem Bruta:** aproximadamente 11,68% (set/25: 12,33%), evidenciando nova piora frente ao patamar já reduzido do terceiro trimestre, refletindo pressão persistente de custos, oscilação recente dos níveis de estoque e limitações na formação de preços.
- **Margem Líquida:** cerca de -24,37% (set/25: -23,30%), indicando reversão da leve melhora observada entre agosto e setembro, em função da combinação de resultado operacional negativo com elevado custo financeiro.
- Em síntese, a melhora marginal observada entre agosto e setembro não se sustentou. Em novembro, a rentabilidade voltou a se deteriorar, confirmando que os custos totais permanecem desproporcionais à receita gerada e que o resultado financeiro negativo continua corroendo o desempenho operacional.

4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

115. A partir de jan/2025, a base contábil passou a consolidar, além dos produtores pessoas jurídicas (PJ), os produtores pessoas físicas (PF).

116. Até dez/2024, o módulo PJ registrava apenas o capital integralizado de R\$ 45 mil (9 cotistas), integralmente alocado em **disponível**, sem ativos permanentes ou passivos registrados ao longo de 2025.

117. a melhora marginal observada entre agosto e setembro não se sustentou. Em novembro, a rentabilidade voltou a se deteriorar, confirmando que os custos totais permanecem



desproporcionais à receita gerada e que o resultado financeiro negativo continua corroendo o desempenho operacional.

118. Os saldos de novembro/2025 confirmam a tendência estrutural observada desde o início do exercício:

- expansão patrimonial do segmento rural consolidado (PJ + PF);
- manutenção de elevada alavancagem financeira;
- déficit patrimonial persistente nos PF, reforçando a necessidade de governança contábil, padronização de critérios e conciliações sistemáticas entre PF e PJ

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ												
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	
Ativo Circulante	45.000											
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	
Contas a receber												
Estoques												
Estoques em andamento												
Adiantamentos												
Despesas antecipadas												
Outros ativos												
Ativo Não Circulante												
Títulos Valores Imobiliários												
Contas a receber												
Despesas antecipadas												
Crédito com partes relacionadas												
Impostos a recuperar												
Adiantamento a fornecedores												
Ativo fiscal diferido												
Outros ativos												
Ativo biológico												
Imobilizado obra em andamento												
Imobilizado												
Intangível												
Total Ativo	45.000											

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ												
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000											
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000											



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF											
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Ativo Circulante	2.356.129	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759
Disponível	- 278.498	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	9.563.820	16.137.937	16.379.002	16.546.168	16.679.889	16.889.679	16.974.659	17.208.939	17.483.025	18.039.984	18.719.675
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102	15.550.268	15.683.989	15.893.779	15.978.759	16.213.039	16.487.125	17.044.085	17.723.776
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF											
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Passivo Circulante	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	669.238	669.613	682.347	682.347	671.313	671.314
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	19.698.910	21.798.024	22.239.198	22.840.077	23.220.578	23.983.562	24.167.186	24.665.394	25.683.619	27.106.163	28.122.499
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318
Patrimônio líquido	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo e Passivo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.650	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434

4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

119. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

- Situação inicial (dez/2024 – apenas PJ)
 - Caixa exclusivo de R\$ 45 mil, sem estoques ou contas a receber.
- Evolução com a entrada dos PF (jan → nov/2025)
 - jan/25: ativo circulante consolidado (PJ+PF) em torno de R\$ 2,3 milhões, já com forte concentração em estoques.
 - fev → jun/25: crescimento orgânico, com estoques alcançando patamar próximo de R\$ 3,3 milhões; disponível permanece reduzido.



- jul → out/25: estabilização do circulante na faixa de R\$ 3,8–3,9 milhões, majoritariamente em estoques.
- nov/25: manutenção do ativo circulante em patamar semelhante (\approx R\$ 3,98 milhões), com estoques permanecendo como principal componente, enquanto caixa e contas a receber seguem com participação marginal.
- **Leitura:** o reforço do capital de giro ocorreu predominantemente por meio de estoques agrícolas, e não por aumento de liquidez imediata. O ciclo financeiro permanece altamente dependente da conversão tempestiva dos estoques em vendas e recebimentos.

120. ATIVO NÃO CIRCULANTE- Imobilizado e Ativos Biológicos

- Até dez/2024 (PJ): inexistência de ativo não circulante.
- jan/25: reconhecimento inicial de aproximadamente R\$ 9,6 milhões.
- fev → jun/25: expansão contínua, atingindo cerca de R\$ 16,9 milhões.
- jul → out/25: estabilização próxima de R\$ 17,0 milhões.
- nov/25: manutenção do ativo não circulante em torno de R\$ 18,8–18,9 milhões, sem evidência de desinvestimentos relevantes.
- **Leitura:** consolida-se uma base produtiva estrutural relevante, com variações compatíveis com depreciações e ajustes normais de mensuração, sem alteração significativa do perfil produtivo.

121. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- **dez/2024 (apenas PJ):** inexistência de passivos.
- **jan/25 (PJ+PF):** passivo total em torno de **R\$ 20,3 milhões**, com forte predominância do longo prazo:
- **fev → jun/25:** crescimento gradual, mantendo concentração no PNC.
- **jul → out/25:**
 - PC oscilando entre R\$ 0,7–0,8 milhão, concentrado em financiamentos de curto prazo;
 - PNC entre R\$ 24–27 milhões, majoritariamente composto por financiamentos de longo prazo e outros passivos rurais.
- **nov/25:**



- Passivo Circulante: cerca de R\$ 714 mil, composto quase integralmente por empréstimos e financiamentos de curto prazo.
- Passivo Não Circulante: aproximadamente R\$ 28,1 milhões, sendo cerca de R\$ 3,3 milhões em financiamentos de longo prazo e o restante em outros passivos rurais.

Leitura: o endividamento permanece fortemente concentrado no longo prazo (97%), mas o curto prazo, embora menor, continua pressionando a liquidez, dado o baixo nível de caixa.

122. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- **dez/2024 (PJ):** PL positivo de **R\$ 45 mil**.
- **jan/25 :** reversão para déficit de cerca de –R\$ 7,2 milhões.
- **fev →ago/25:** PL negativo oscilando entre –R\$ 3,3 milhões e –R\$ 4,5 milhões.
- **set/25:** déficit em torno de **–R\$ 5,23 milhões**.
- **out/25:** aprofundamento de cerca de **–R\$ 5,80 milhões**
- **nov/25:** novo agravamento marginal, com PL negativo aproximado de –R\$ 6,1 milhões, sem registro de aportes de capital ou reestruturações patrimoniais.

Leitura: o módulo rural PF permanece estruturalmente descapitalizado, com deterioração recente do patrimônio líquido no final do exercício.

4.2.2. ANÁLISE GERAL

123. Pontos Positivos

- Expansão patrimonial relevante: o ativo total consolidado do módulo rural (PJ+PF) evoluiu de R\$ 45 mil em dez/2024 (apenas PJ) para aproximadamente R\$ 22,8 milhões em nov/2025, sustentado principalmente pela base produtiva de longo prazo (imobilizado e ativos biológicos) e pela manutenção de estoques agrícolas em nível elevado.
- Base produtiva consolidada: o ativo não circulante mantém-se em patamar próximo de R\$ 18,5–19,0 milhões em nov/25, indicando continuidade operacional e capacidade produtiva instalada, sem evidência de necessidade imediata de novos aportes relevantes de capital para manutenção das operações.
- Potencial de geração de receita: o ativo circulante permanece em torno de R\$ 3,9–4,0 milhões, majoritariamente composto por estoques agrícolas, o que sinaliza capacidade de faturamento futuro, condicionada à eficiência no escoamento da produção e na conversão em caixa.



124. Limitações e Riscos

- Alavancagem elevada: o passivo consolidado dos PF permanece elevado em nov/25, com predominância de obrigações de longo prazo (em torno de R\$ 28 milhões), além de passivo circulante ainda relevante em financiamentos de curto prazo. Esse perfil pressiona a liquidez e aumenta a sensibilidade do módulo rural a eventos adversos, como quebras de safra, oscilações de preços ou atrasos nos recebimentos.
- Risco contábil-operacional (PJ + PF): a consolidação mista de produtores PJ e PF amplia o risco de inconsistências entre registros contábeis. Torna-se essencial a padronização do plano de contas agropecuário, a formalização dos critérios de mensuração de ativos biológicos e a segregação adequada dos fluxos de produção, comercialização e financeiro entre as estruturas jurídicas.
- Patrimônio líquido negativo persistente: o déficit patrimonial dos PF, que era da ordem de R\$ 5,8 milhões em out/25, aprofunda-se marginalmente em nov/25 (\approx R\$ 6,1 milhões), reforçando a vulnerabilidade econômico-financeira do módulo rural e a necessidade de disciplina rigorosa na gestão de custos, endividamento e investimentos.

125. Observações finais (nov/2025):

- O reforço do ativo circulante continua ocorrendo predominantemente por meio de estoques, e não por aumento de caixa, mantendo a liquidez imediata fragilizada.
- O endividamento de longo prazo segue elevado, e o patrimônio líquido negativo permanece em trajetória de deterioração marginal.
- A conversão eficiente dos estoques em vendas e recebimentos, combinada com renegociações financeiras, controle rigoroso de custos e padronização contábil, será determinante para mitigar o risco de descasamento de caixa no curto prazo e para promover, de forma gradual, a melhoria da posição patrimonial do segmento rural consolidado (PJ+PF).

4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

126. O quadro de pessoal do Grupo Patense manteve, em novembro/2025, a trajetória de ajuste observada desde junho, com novo saldo líquido negativo de colaboradores, ainda que em ritmo moderado. O movimento segue concentrado, sobretudo, na Rações Patense.

127. Totais ao fim de cada mês (mai→ nov/2025):



Mai: 1.499 | Jun: 1.490 | Jul: 1.473 | Ago: 1.464 | Set: 1.449 | Out: 1.439 | Nov: 1.434

Desde maio, observa-se redução acumulada de 65 postos de trabalho (-4,3%), evidenciando enxugamento gradual e contínuo do efetivo ao longo do segundo semestre.

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
Empresa do grupo	Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesobo	19	0	3	16	16	0	1	15	15	0	2	13	13	0	1	12	12	0	0	12
Faricon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	145	4	8	141	141	6	11	136	136	6	14	128	128	2	0	130	130	4	1	133
Rações Patense	1309	50	60	1299	1299	50	53	1296	1296	41	45	1292	1292	36	46	1282	1282	31	39	1274
Pets Mellon	9	0	0	9	9	0	0	9	9	0	1	8	8	0	1	7	7	0	0	7
TOTAL	1490	54	71	1473	1473	56	65	1464	1464	47	62	1449	1449	38	48	1439	1439	35	40	1434

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

128. Fluxo mensal (admissões / desligamentos / saldo):

- Jun: 53 / 62 → -9
- Jul: 54 / 71 → -17
- Ago: 56 / 65 → -9
- Set: 47 / 62 → -15
- Out: 38 / 48 → -10
- Nov: 35 / 40 → -5

129. Acumulado jun→nov/2025: 283 admissões | 348 desligamentos | Saldo: -65 (coerente com a variação do efetivo: 1.499 → 1.434)

130. Detalhe por empresa – novembro/2025 (*admissões / desligamentos | saldo | total final*):

- Rações Patense: 31 / 39 | -8 | 1.274
- Farol: 4 / 1 | +3 | 133
- Adesobo: 0 / 0 | 0 | 12
- Faricon: 0 / 0 | 0 | 8
- Pets Mellon: 0 / 0 | 0 | 7
- O total consolidado do Grupo passou de 1.439 para 1.434 colaboradores em novembro, resultado de 35 admissões e 40 desligamentos no período.



131. Leitura Gerencial

1. Sexto mês consecutivo de saldo negativo, com redução líquida de 5 postos em novembro, inferior à observada em outubro (-10), indicando desaceleração do ritmo de cortes, ainda que mantida a tendência de ajuste.
2. Rações Patense permanece como principal vetor do movimento consolidado: o saldo negativo de -8 colaboradores explica a maior parte da variação do efetivo total do Grupo no mês.
3. Farol apresentou saldo positivo (+3), reforçando ajustes pontuais de operação e recomposição seletiva de mão de obra, sem alterar a diretriz geral de racionalização.
4. As demais empresas (Adesebo, Faricon e Pets Mellon) mantiveram estabilidade em novembro, sinalizando que o ajuste está cada vez mais focalizado nas unidades de maior peso operacional

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

132. Entre janeiro e novembro de 2025, o quadro de funcionários dos produtores rurais manteve-se globalmente estável, com movimentações pontuais e de baixo impacto no total de postos de trabalho. Até agosto não houve alterações relevantes; em setembro e outubro registraram-se ajustes pontuais, sem variação líquida significativa. Em novembro/2025, ocorreu apenas uma admissão, concentrada no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos no período.

- **CLÉNIO ANTÔNIO GONÇALVES:** 2 empregados registrados.
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES:** 11 funcionários (nov: +1 admissões / -0 desligamentos → = +1 líquido do mês).
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES:** 1 empregado registrado.
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES:** 1 empregado registrado.
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR:** 2 empregados registrados
- **DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES:** Nenhum empregado registrado.

5. CONCLUSÃO

133. O Relatório Mensal de Atividades de **novembro/2025** confirmam a manutenção de um quadro crítico de alavancagem, liquidez estruturalmente restrita e rentabilidade negativa no Grupo Patense, ainda que com esforços contínuos de ajuste operacional. No mês, prosseguiu a adequação



do quadro de pessoal: foram 35 admissões e 40 desligamentos (saldo -5), com o total de colaboradores passando de 1.439 → 1.434 no consolidado do Grupo.

134. Indicadores patrimoniais e de liquidez — novembro/2025

- Ativo Total: R\$ 1.148.107 mil (vs. out/25: R\$ 1.155.441 mil; -0,6% m/m).
- Ativo Circulante (AC): R\$ 256.814 mil (vs. out/25: R\$ 256.494 mil; +0,1%).
- Passivo Circulante (PC): R\$ 1.607.639 mil (vs. out/25: R\$ 1.596.284 mil; +0,7%).
- Passivo Não Circulante (PNC): R\$ 180.937 mil (vs. out/25: R\$ 183.352 mil; -1,3%).
- Passivo Exigível (PC+PNC): R\$ 1.788.576 mil (vs. out/25: R\$ 1.779.636 mil; +0,5%).
- Capital Circulante Líquido (CCL = AC - PC): -R\$ 1.350.825 mil (vs. out/25: -R\$ 1.339.790 mil; piora de R\$ 11.035 mil).
- Patrimônio Líquido (PL): -R\$ 640.469 mil (vs. out/25: -R\$ 624.195 mil; piora de R\$ 16.274 mil).
- Endividamento Geral (Passivo Exigível / Ativo Total): 155,8% (vs. out/25: 154,0%)
— nova piora.

135. Leitura: em novembro, para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustenta cerca de R\$ 1,56 em obrigações exigíveis. O PC segue elevado e o AC não acompanha em magnitude suficiente, mantendo o déficit de capital de giro e pressionando a execução do PRJ.

136. Desempenho operacional e financeiro — outubro x novembro/2025 (R\$ mil)

Receita operacional líquida:

- out/25: R\$ 655.176 mil
- nov/25: R\$ 710.148 mil (+8,4%, +R\$ 54.972 mil)

137. Custos dos produtos e serviços vendidos:

- out/25: -R\$ 574.179 mil
- nov/25: -R\$ 627.250 mil (+9,2%, custo crescendo acima da receita)

138. Lucro Bruto:

- out/25: R\$ 80.997 mil
- nov/25: R\$ 82.899 mil (+2,3%) — ganho modesto frente ao aumento de custos

139. Despesas comerciais:

- out/25: -R\$ 94.004 mil
- nov/25: -R\$ 101.276 mil (+7,7%)

140. Despesas administrativas:



- out/25: -R\$ 114.459 mil
- nov/25: -R\$ 123.791 mil (+8,2%)

141. Resultado antes do financeiro:

- out/25: -R\$ 113.547 mil
- nov/25: -R\$ 127.201 mil (piora de R\$ 13.654 mil)

142. Receita financeira:

- out/25: R\$ 66.485 mil
- nov/25: R\$ 69.166 mil (+4,0%)

143. Despesa financeira:

- out/25: -R\$ 109.685 mil
- nov/25: -R\$ 114.986 mil (+4,8%)

144. Lucro líquido / Resultado do exercício:

- out/25: -R\$ 156.747 mil
- nov/25: -R\$ 173.021 mil (piora de R\$ 16.274 mil)

145. Leitura: apesar do crescimento de receita acumulada em novembro, o resultado piorou porque: (i) o custo cresceu mais que a receita; (ii) despesas comerciais e administrativas voltaram a subir; e (iii) o peso financeiro permaneceu elevado, mantendo o ciclo de prejuízo recorrente.

146. Diagnóstico sintético (nov/2025)

- Liquidez e capital de giro: CCL ainda mais negativo, com PC muito acima do AC, preservando risco de descasamento de caixa.
- Estrutura de capital: alavancagem em trajetória desfavorável, com PL mais deficitário e endividamento geral em 155,8%.
- Operação: crescimento de receita não está se convertendo em recuperação de resultado, pois a estrutura de custos/despesas segue “consumindo” a margem.
- Financeiro: receita financeira ajuda, mas não compensa o nível de despesa financeira, que continua pressionada pelo perfil do endividamento.

147. Aspectos positivos:

- Ajuste de pessoal contínuo, com redução líquida no mês (-5) e manutenção do direcionamento de eficiência operacional.
- Ativo circulante estável, evitando deterioração abrupta do capital de giro no curíssimo prazo (ainda que insuficiente).



- Crescimento de receita em novembro, sinalizando manutenção de capacidade de faturamento, embora ainda sem captura plena em resultado.

148. Considerações Finais

149. O consolidado de novembro/2025 mantém o Grupo em condição de tensão econômico-financeira, com piora do prejuízo e do patrimônio líquido, apesar do avanço de receita. A viabilidade da Recuperação Judicial segue condicionada a uma execução simultânea e coordenada de renegociação estrutural do passivo, recomposição de margens e controle rigoroso de despesas, com foco em geração recorrente de caixa e redução progressiva da alavancagem.

DANIEL THIAGO DA SILVA

ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/MG – 104.537